Prossegue a luta pelo domínio aero-naval do Pacífico

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N.º 138 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Terça-feira, 16 de Junho de 1942

INICIADA A BATALHA DE TOBRUK

A grande batalha aero-naval do Mar de Coral teve lugar nos dias 7 e 8 de maio, a nordeste da costa da Austrália. A fotografia acima, obtida pela arma aérea norte-americana, é uma das passagens mais violentas da luta, vendo-se, ao centro, o primeiro porta-aviões japonês atingido com um impacto direto, em chamas, enquanto um cruzador e um "destroyer" procuram abrigá-lo, lançando fumo. Outros "destroyers" fazem o possivel para, com as baterias anti-aéreas e canhões, impedir o ataque aéreo. São visiveis, no alto da fotografia, ao lado esquerdo, três aparelhos de bombardeio americanos. Ao alto, do lado direito, temos o ataque ao segundo porta-aviões japonês, comboiado por "destroyers" que lançam fumo para o proteger. Esse porta-aviões foi atingido com vários torpedos. No retângulo, ao lado, temos um esquema das batalhas que se feriram no Mar de Coral, vendo-se marcada a trajetória das forças japonesas e os pontos onde a aviação norte-americana a surpreendeu, frustrando o ataque ao arquipélago de Louisiade, vendo-se assinalados: n.º 1 — O primeiro ataque norte-americano; n.º 2 — O ataque levado a efeito pelos bombardeiros de Mac Arthur; ns. 3 e 4 — A fase final da batalha, que terminou com a vitória norte-americana.

As colunas encouraçadas britânicas lutam para defender o importante porto da Líbia — Desenvolvem-se, rapidamente, os combates

CAIRO, 15 — (U. P.)

O Quartel General Britânico informa que o inimigo ataca as posições britânicas nas proximidades de Acroma e procura isolar as tropas inglesas no saliente de El-Gazala.

CAIRO, 15 (U P.) — URGENTE — O Quartel General Britânico informa: "A batalha desenvolve-se rapidamente. Os alemães atacam de Trigh e Capuzo para o norte, enquanto nossas forças moveis atacam a retaguarda pelo sul."

INICIADA A BATALHA DE TOBRUK

CAIRO, 15 (U. P.) — Com um calor insuportavel, as forças blindadas do general Rommel atravessaram, hoje,

(Conclue na pág. 10)

Entre a Sardenha e a Tunísia

Atacado um combóio pela aviação italiana

NOVA YORK 15 — (U. P.)

A emissora de Roma irradiou o texto do seguinte comunicado especial italiano:

"Um grande combóio inimigo que navegava no Mediterrâneo procedente do Atlântico escoltado por numerosos navios de linha e porta-aviões, foi avistado por nossa aviação de reconhecimento nas primeiras horas do dia 13 do corrente, sendo seguido durante todo o dia e repetidamente atacado pelas forças aéreas entre a Sardenha e a Tunisia. Poderosas formações de aparelhos torpedeiros italianos e aviões de bombardeio em mergulho, que oportunamente se concentraram nas bases mais adequadas, sucederam-se no ataque do amanhecer ao anoitecer e conseguiram anular a ação dos navios e escoltas e os encarniçados ataques dos caças que

(Conclue na pág. 12)

O novo secretário de Agricultura de Minas Gerais

NOMEADO O SR. ALCIDES GONÇALVES DE SOUZA

BELO HORIZONTE, 15 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS).

O governo do Estado de Minas Gerais, em ato de ontem, exonerou o sr. Israel Pinheiro, recentemente nomeado para o cargo de superintendente da Companhia Rio Doce S. A., das antigas funções que vinha exercendo de secretário da Agricultura e Trabalho do Estado de Minas. Para este cargo foi nomeado, por outro ato, o sr. Alcides Gonçalves de Souza, atual presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Novamente em choque as duas esquadras

Na zona das Aleutas, onde os nipônicos são continuamente atacados pelas forças norte-americanas — Afundado um cruzador japonês

WASHINGTON, 15 — (U. P.), URGENTE

O Departamento de Marinha anuncia que a aviação norte-americana causou importantes danos a 5 navios de guerra e um transporte japoneses.

A TERCEIRA BATALHA AERO-NAVAL

PEARL HARBOR, 15 (U. P.) URGENTE — Em circulos bem informados, acredita-se que está sendo travada a terceira grande batalha aero-naval da guerra do Pacifico nas zonas das ilhas Aleutas, sobre a região ocidental, onde as unidades norte-americanas atacam continuamente as forças japonesas de desembarque que firmaram pé nas ilhas de Attu e Kiska.

Acredita-se que os nipônicos enviaram a essa região uma poderosa formação naval na qual figura pelo menos um porta-aviões, alem de numerosos transportes com tropas. E' provavel, igualmente, que os japoneses aprovei-

(Conclue na pagina 12)

POR TERRA, MAR E AR

Forças ítalo-germânicas desfecharam terrivel ataque a Leningrado — Continua, tremendo, o assalto a Sebastopol

ESTOCOLMO, 15 — (U. P.)

DESPACHOS de imprensa procedentes de Helsinki dão conta do que, desde há dois dias, as forças ítalo-germânicas apoiadas por artilharia e bombardeiros de mergulho, atacam violentamente a cidade de Leningrado, por terra, mar e ar.

EM AÇÃO A ESQUADRA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os defensores de Sebastopol, auxiliados pelo "exército de cidadãos", continuaram, no décimo primeiro dia consecutivo da batalha, a repelir os terriveis assaltos das tropas alemãs, apesar de terem sido as mesmas reforçadas.

Pela primeira vez, os canhões de 46 milimetros dos navios de guerra da esquadra soviética do Mar Negro entraram em ação contra o inimigo.

A noticia de que os dois couraçados russos do Mar Negro, o "Pariskaya Kommuna" e outro que se julga ser o "Mihail Frunze" interveem na luta contra os alemães que atacam Sebastopol indica que se tentará um desembarque na retarguarda das linhas nazistas.

Recorda-se, a propósito, que que foi uma manobra dessa indole que desbaratou o avanço alemão sobre a cidade em dezembro do ano passado. Por outra parte, os últimos despachos recebidos aquí dizem que, na frente de Korkov, foi contido o avanço das tropas do marechal Von Bock. Não obstante, a luta prossegue violentamente.

(Conclue na pág. 10)

EM PORTO ALEGRE a Missão Militar Chilena

Esperado, hoje, em Curitiba, o general Escudero

O general Oscar Escudero, comandante em chefe do Exército do Chile

PORTO ALEGRE, 15 — (A. N.)

ESTA capital hospeda, desde ontem, a brilhante missão militar chilena, chefiada pelo general Oscar Escudero, comandante em chefe do exército daquele país. Desde sua chegada, que os oficiais do país amigo passaram a ser alvo de inequivocas demonstrações de simpatia que testemunham de maneira eloquente os sólidos laços de amizade que unem os dois paises. Ontem, logo após sua chegada os militares chilenos participaram de um almoço intimo no Grande Hotel, na companhia do general Lucio Esteves e de outros oficiais brasileiros. A' tarde os visitantes compareceram ao Palácio do Governo em visita protocolar e de agradecimento ao general Cordeiro de Farias. Por alguns momentos mantiveram-se em palestra com o interventor federal, para, em seguida, dirigirem-se ao quartel general da 3.ª Região Militar em visita de cortezia ao general Valentim Benicio da Silva.

(Conclue na pág. 10)

A caminho de ganhar a batalha da produção

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE O PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO E ARRENDAMENTO

WASHINGTON, 15 (U. P.)

O presidente Roosevelt enviou ao Congresso a seguinte mensagem, sobre o programa de empréstimos e arrendamentos:

"O programa de empréstimos e arrendamentos se iniciou no dia 11 de março de 1941, como nosso auxilio de tempos de paz às nações que contribuiam para às nações que contribuiram para agressões do eixo. Agora que estamos em guerra, o programa de empréstimos e arrendamentos subsiste como instrumento mediante o qual podemos consolidar a situação de nossos aliados, de acordo com os planos estratégicos das nações unidas em conjunto.

O auxilio que proporcionamos até agora, representa 12 por cento de nosso integral programa de guerra. Aproximadamente 22 por cento do auxilio está representado por mercadorias e 18 por cento por serviços.

A medida que o auxilio do programa de empréstimos e arrendamentos é aumentado em cada um dos seus aspectos, tambem aumenta a proporção das armas de combate, inclusive a dos materiais que são transferidos para os nossos aliados. Enquanto que no último outono as munições constituiam uma parte relativamente pequena do total das remessas, pois a maior proporção correspondeu aos viveres e materiais industriais durante os últimos meses os materiais militares constituiram mais da metade do total de transferências. No início, as exportações do programa de empréstimos e arrendamentos saiam essencialmente para o Reino Unido, afim de auxiliar a manter a batalha da Grã-Bretanha. A medida que foi aumentando a importância dos teatros de operações da África, do Médio Oriente, da Índia e da Austrália, o auxilio do programa de empréstimos e arrendamentos foi ampliado para apoiar os aliados que lutavam nessas zonas.

Ao assinar-se o protocolo russo, no mês de outubro findo, as armas e os abastecimentos começaram a seguir para a Rússia em grandes quantidades. As dificuldades de transportes que chegaram a seu ponto culminante com a interrupção da estrada da Birmânia, constituem um fator que limita o volume do auxilio à China, porem se estão desenvolvendo novos métodos, para que o auxilio chegue à China em consideraveis quantidades.

MAIS NECESSARIO PARA A PRÓPRIA SEGURANÇA NACIONAL

A medida que a guerra se extendia, ia-se tornando mais necessário para nossa própria segurança nacional, porporcionar auxilio a um maior número de paises. Nossas nações se juntaram na lista das que podem solicitar esse auxilio, alem

(Conclue na pág.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR 300 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Poucas noticias teem vindo do teatro de guerra na Ásia Oriental para que se possa ter idéia exata do que está sucedendo nesse importante "front".

Os japoneses declaram que prossegue o seu avanço nas provincias de leste da China, enquanto que de Chung-King informam que os movimentos ofensivos nipônicos teem sido muito dificultados pelos heroicos soldados nacionalistas.

Observadores chineses, comentando os atuais movimentos bélicos, dizem que a situação melhorou nos últimos dias, mas acrescentam que os nipônicos ainda dispõem de superioridade numérica em várias frentes e contam com um domínio do ar quase absoluto e que os chineses necessitam de grandes reforços aéreos para fazer frente ao inimigo.

* * *

Notícias de fonte norte-americana dizem que está sendo travada uma nova batalha aero-naval nas proximidades das ilhas Aleutas, onde os japoneses desembarcaram tropas. Poucos detalhes chegaram de tal choque, que parece ser de grande importância.

Europa

A batalha pela posse de Sebastopol está cada vez assumindo maior intensidade, continuando os alemães no ataque, jogando contra a poderosa fortaleza soviética tropas blindadas em massa, ao mesmo tempo que a Luftwaffe bombardeia sem cessar as posições russas. Dizem de fonte bolchevista que os alemães estão empregando nesse ataque cerca de 2.000 aviões e que as colunas dos sitiantes compõe-se de mais de 100.000 homens.

Nas outras frentes de combate da Rússia tambem aumentou a intensidade bélica, notadamente nos setores de Kharkov, Kalinin, Briansk, istmo da Karélia e Staraya Russa. Em todas essas zonas travam-se choques sangrentos e de Moscou anunciam que está em pleno desenvolvimento a tão anunciada ofensiva do Wermacht.

Sobre tais combates diz um telegrama de procedência soviética: "O punho do inimigo está na garganta de Sebastopol", afirma-se aqui, para caracterizar a posição critica em que se encontra aquele porto da Criméia, onde os russos continuam a repelir os assaltos germânicos.

Quanto às operações na frente de Kharkov, pela primeira vez depois de 5 dias e quatro noites de ofensiva alemã, os russos admitem que o inimigo conseguiu abrir uma brecha no sistema fortificado soviético. Não foi mencionado o setor exato em que essa brecha se verificou, mas as informações de fonte soviética precisam que o setor visado era defendido por um sistema de casamatas distantes umas das outras apenas dez metros, e que tinham uma profundidade de mais de um quilômetro.

Aludindo à defesa de Sebastopol, a rádio soviética diz: "As tropas germano-rumenas atacam como vagas de maré que está enchendo e recuam regularmente como boomerangs. As forças do Eixo são numericamente de 5 a 6 vezes superiores às tropas fortificadas e desencadearam uma ofensiva geral. Os observadores de Moscou seguem com atenção a tríplice ofensiva dos alemães do Donetz, em Sebastopol e na Líbia, na qual veem um só vasto plano ofensivo. Os mesmos observadores consideram tambem que a sorte de Tobruk é exatamente tão importante como a de Sebastopol."

Comentando tambem os mesmos acontecimentos bélicos o Comando alemão informa:

"Apesar da encarniçada resistência, o inimigo foi desalojado de várias posições poderosamente fortificadas na frente de Sebastopol. A infantaria alemã, seguindo de perto a primeira onda de forças atacantes, penetrou profundamente no sistema defensivo inimigo.

Na frente de Kharkov, grupos restantes do inimigo derrotado foram aniquilados ou aprisionados."

África

Em toda a extensão da frente de guerra na Líbia combate-se com muita intensidade, participando dessa luta centenas de carros blindados e grandes contingentes de infantaria. Von Rommel lançou o maior peso de sua ofensiva sobre a base inglesa de Tobruk, enquanto que outros fortes contingentes germânicos atacam El-Adem e El-Gazala.

Noticiam do Cairo que o general Ritchie reorganiza suas forças para fazer frente à ameaça germânica sobre o importante porto de Tobruk e que colunas britânicas manteem à distância as forças do Reich, dando tempo a que as linhas de defesa aliadas sejam retificadas.

Notícias chegadas de Londres dizem que nos circulos ingleses existe plena confiança nas poderosas defesas de Tobruk e que a situação dessa praça está inspirando poucas apreensões.

Um telegrama de fonte inglesa diz o seguinte: "A batalha desenvolve-se rapidamente. Os alemães atacam de Trigh e C. Puzo para o norte, enquanto nossas forças moveis atacam a retaguarda pelo sul."

O Quartel General Britânico informa que o inimigo ataca as posições britânicas nas proximidades de Acroma e procura isolar as tropas inglesas no saliente de El-Gazala.

* * *

Grande batalha naval foi travada no Mediterrâneo ao ser atacado por forças do Eixo um comboio aliado. Um despacho de Roma, descrevendo esse acontecimento, diz "que um grande comboio aliado, protegido por encouraçados e porta-aviões, que navega para o este, ao longo da costa africana, é constantemente atacado pelas forças aéreas italianas.

Acrescenta que entre Cerdena e Tunis foram já afundados dois cruzadores e um porta-aviões e derrubados 15 aparelhos britânicos, enquanto que os italianos perderam 20 aparelhos. Segundo a mesma informação, continuam os ataques contra o referido comboio, que, alem dos mencionados, perdeu quatro navios mercantes.

Um encouraçado, um porta-aviões, dois cruzadores, um "destroyer" e quatro navios mercantes foram atingidos por torpedos e seriamente avariados."

A convocação dos oficiais da reserva é por tempo indeterminado

DETERMINAÇÃO A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou o seguinte em aviso:

"Deve ser considerada por tempo indeterminado a convocação de todos os oficiais da reserva que se acham ou forem convocados".

Será empossado, hoje, o dr. Israel Pinheiro

Recentemente nomeado para o cargo de superintendente da Companhia Vale do Rio Doce S. A., o dr. Israel Pinheiro será empossado, hoje, às 11 horas, perante o ministro da Fazenda, nesse cargo.

Tráfico de negros

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

OS famosos enciclopedistas franceses de 1789, a par de todos os idealistas de grande Revolução, defenderam, com ardor, a liberdade de trabalho.

Inscreveram-na até nos princípios basilares dos *Direitos do Homem*.

Volveram os olhos sobre o passado e viram que fora o trabalho forçado que levara os hamitas a erguerem as célebres pirâmides, nos campos de Gizéh, sob o despotismo feroz dos imperadores da quarta dinastia.

Mais tarde, quando governavam Amenhotep III e Ramsés II, o apregoado Sesostris dos gregos, surgiram palácios, templos, canais e cidades, pelo mesmo processo violento.

Na Assíria e na Babilônia foram escravos e prisioneiros os maravilhosos edificadores de Ninive, Assur e Babilônia e Nemrod e Nabuchodonosor II.

Não queremos ir consultar Loria para que venham à baila as origens natural, histórica e econômica por ele justificadas.

Porque, nos tempos primitivos, os vencidos eram condenados à morte e, por isso, até passava a parecer generosidade conservar-lhes a vida a troco dos trabalhos forçados que os matavam de outro modo.

Podiam os escravos ser públicos, quando do estado ou das cidades, e privados se pertenciam a particulares e a sua prestação forçada de serviços aparece evocada pelos juristas do direito romano e pelos grandes historiadores dos velhos tempos de Roma.

Consultemos, por exemplo, Guizot, Mommsen e Oncken.

Escravos houve que chegaram a exercer funções administrativas inferiores e outros que, como Esopo, alcançaram renome nas letras.

Em regra eram eles e os prisioneiros de guerra que serviam de remadores nas trirremes, nas rêmiges, nos actuaii e nas galés imperiais dos Césares.

Levavam tambem, do Lácio, citado por Bilac, os exércitos que iam combater em Cartago e no Egito, com Marco Antonio e Octaviano Cesar Augusto.

Mas não duraram sempre quaisquer favores da sorte, a esmaltar-lhes a desgraça, porque com a aquisição de escravos da Ásia e da África perderam o contacto mantido com seus senhores nos trabalhos agrícolas e perderam a categoria de filhos, perante o *pater-famílias*, por terem desaparecido já as suas afinidades étnicas com os romanos vencedores.

E passaram, então, como os de Védius Pólio, a servir de alimento aos peixes que deveriam ser apresentados nos banquetes dos senhores.

O escravo, como nos diz Oliveira Martins, desandou na *pecunia-viva*.

O cativeiro de Jerusalem, de Cartago e da Numídia, bem como o dos hebreus na Babilônia ficaram sendo o documentário, de eterna memória, triste e repugnante.

Já na civilização cristã e no tempo dos visgodos, encontramos, nas leis de Alarico, o frequente e imposto serviço dos escravos.

Até existia a medida legal de pagar em dinheiro ou com trabalhos à família da vítima em exclusivo benefício desta.

Serviam de venda, de troca e de herança tanto os escravos idôneos como os inferiores, os vis, os ínfimos ou rústicos.

Entre os godos e outros povos germânicos era, porem, muito limitada a escravatura, como nos diz Tacito, ao passo que na Península Ibérica era largamente exercida pelos fenícios, cartagineses, ligures, romanos, etc.

Apiano conta-nos, — talvez vá causar surpresa esta afirmação, — que Viriato, o heróico pastor dos Hermínios, possuia trinta mil escravos.

A dominação romana aumentou a escravatura nessas terras que são hoje Espanha e Portugal.

Com as descobertas e mais guerras e mais conquistas tomou asas a ambição e até os servos da gleba, no alvorecer do feudalismo, não eram mais do que escravos disfarçados.

O primeiro português que levou escravos para Portugal foi o capitão Antão Gonçalves que, em 1434, os fez seus prisioneiros, entre os pretos, na Costa de Ouro.

Com a descoberta da América e, especialmente, do Brasil, generalizou-se o comércio dos escravos africanos.

A escravatura negra já existiu, as descobertas só contribuiram, pois, para a generalizarem e não foram, como se viu, os povos da Península Ibérica os inventores de semelhante deshumanidade.

Escrevemos isto como que em resposta ao artigo sobre a escravatura, publicado na *Grande Encyclopédie* porque fazendo derivar das descobertas o comércio de escravos negros, chega a dizer que o infante D. Henrique havia patrocinado: — "Une compagnie formée à Lisbonne pour le commerce des négres".

Quem ler a *História Universal* de Guilherme Oncken (vol. XIII, pág. 92) vê, bem ao contrário, que no tempo do infante houve disposições legais "para limitar as expedições de roubo e de aventuras".

De resto, sabe toda a gente que na Ordem de Cristo, da qual era Mestre, encontrava a fonte corrente dos rendimentos necessários para as suas empresas marítimas.

Não foram necessários os conselhos de filósofos como Turgot, Montesquieu e Condorcet, para que Portugal condenasse a escravatura.

Já no tempo de D. José publicara leis generosas em tal assunto e, muito posteriormente, pelo alvará de 19 de setembro de 1761 proibia formalmente o desembarque de escravos em portos lusos antes do gesto inglês, similar, datado de 1807.

O alvará de 16 de janeiro de 1773, os decretos de 29 de abril de 1858 e de 25 de fevereiro de 69, a lei de 29 de abril de 75 e o decreto de 20 de setembro do mesmo ano, a carta de lei de 3 de fevereiro de 76 e o regulamento de 21 de novembro de 78, revelaram princípios liberais e salutares. Igualmente sucedeu em tantas outras determinações legais.

E são curiosos, sob vários aspectos, os acordos feitos entre Portugal e a Inglaterra, para a repressão e abolição da escravatura.

Portugal, para o recrutamento da mão de obra, sem a menor violência, possue atualmente o "Código do Trabalho dos Indígenas nas Colônias Portuguesas", desde 1928, honrando-se, sobremaneira, perante o mundo jurídico e colonial, em face da civilização do continente africano.

Tiveram os portugueses que aceitar, em várias épocas, a responsabilidade única, integral e odiosa daquele tráfico cujos documentos Ruy Barbosa, no alvorecer da república, houve por bem queimar, fazendo desaparecer, assim, uma nódoa infamante para quem, direta ou indiretamente, praticava de má fé.

Eis porque nos é deveras consolador pousar os olhos, com encanto crescente, sobre essas cento e tantas páginas iluminadas intensamente pela pena fulgurante e criteriosa de Sergio Macedo, nos seus *Apontamentos para a história do tráfico negreiro no Brasil*.

Uma coisa, um sinal indiscutivel que impõe sempre a obra de um escritor, amigo ou inimigo pessoal, camarada ou adversário no campo das idéias expostas, é a verdade que pretenda impor e a imparcialidade com que se digne tratá-la.

E nessa obra, de escrupulosa honestidade, tão louvavel quis Sergio de Macedo, como sempre, arguir o mal e defender o bem, com justiça e manifesta inteireza de carater, tornando-se credor dos portugueses amantes da verdade.

O ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Passou, ontem, o 40.º aniversário do grande matutino fundado por Edmundo Bittencourt. E' bem uma data da imprensa brasileira. O "Correio da Manhã", desde o seu inicio, vem acompanhando a vida nacional, com um espírito combativo e construtivo que lhe deu a vasta simpatia popular e a influência entre as classes cultas do país que ainda hoje galhardamente conserva.

Paulo Bittencourt mantem, com brilho, as tradições paternas, auxiliado por um punhado de vibrantes redatores, tendo à frente dois jornalistas de escol — Costa Rego e Paulo Filho, vindos da revisão e da reportagem, pela força do trabalho e do talento, até os mais altos postos de direção do grande matutino.

Dirigimos os nossos cordiais cumprimentos ao brilhante colega.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

Esteve no palácio do Catete o ministro Barros Barreto afim de agradecer ao presidente da República, o telegrama de felicitações, que lhe enviou por ocasião do seu aniversário natalicio.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimentícios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Departamento de Educação Fisica da Marinha e, para amanhã, o tender "Ceará".

Estiveram com o prefeito da cidade, os Srs.: Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Edmundo Vaccani, Antenor Fagundes, Mario Kraff, Carlos Seixas, Antonio Guimarães Leão e Renato Meira Lima.

O dr. Colemar Natal e Silva, procurador geral do Estado de Goiaz, membro da comissão oficial da inauguração de Goiânia, esteve em visita ao sr. dr Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, afim de transmitir-lhe o convite do interventor Pedro Ludovico, para assistir às cerimônias de inauguração da cidade de Goiânia, a se realizarem de 1 a 5 de julho vindouro.

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem à tarde em seu gabinete, o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador do Uruguai e o ministro da Educação.

Às 12 horas, o titular da pasta da Guerra almoçou no palácio Itamarati e hoje irá a Fábrica da Estrela.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve ontem no Batalhão de Guardas, onde verificou o adiantamento da istrução e de outros serviços à cargo daquela unidade.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de 50:000$000 à verba de material do Departamento Nacional da Produção Animal.

Relembrando um apelo

Max Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O momento excepcional que vivemos, de incertezas e de dúvidas, onde, a cada passo, se nos deparam acontecimentos imprevistos, que nos turbam o raciocinio e confundem as idéias e os sentimentos, está a exigir de nós uma grande capacidade de renúncia, uma vocação decidida para o sacrificio. Embora o conhecimento dessa verdade ressalte aos olhos de toda gente, o certo é que nem todos dela se compenetraram ainda. Em plena guerra, que já maculou a virgindade dos nossos mares com o torpedeamento de embarcações, mensageiras da fraternidade americana, é de estranhar existam espiritos desprevenidos, quase alheios à imensa tragédia universal. Parece que não atentaram sequer na necessidade de mobilizar as vontades em torno exclusivamente dos interesses da pátria, pois não puseram à margem as preocupações com os casos individuais, a obcessão do meio restrito em que atuam. No ambiente trabalhista, principalmente, é mais visivel esse fenômeno. Registrá-lo não é causar mossa aos trabalhadores, mas, pelo contrário, prestar-lhes um serviço, alertando-os para as pugnas do futuro. Semelhante incúria de alguns elementos, é necessário frisarmos, não é falta de patriotismo: é um erro de educação, facil de corrigir. Ninguem põe em dúvida o amor que as classes obreiras dedicam à nossa terra comum. Talvez em nenhum outro país o trabalhador se iguale ao nosso em entusiasmo no cumprimento dos deveres civicos. E' pontual em todas as ocasiões em que é convocado para afirmar a sua fé nos destinos imortais da nação. Não poupa esforços nem mede consequências quando o Brasil apela para o seu concurso. Nunca faltou ao chamamento do governo. E' leal ao regime e os extremismos não lhe deformaram a fisionomia nacionalista. Mas, por isso mesmo, num momento como o atual, não deve ficar na atitude cômoda de esperar que o poder constituido lhe lembre a tarefa que cumpre desempenhar. Suas responsabilidades são imensas na preparação da nossa defesa. E as improvizações, em assuntos desse gênero, são desaconselhaveis. O nosso presidente, na sua mais recente pregação civica, já salientou a urgência de ele produzir, produzir muito, produzir sempre mais.

A nação, pelo seu governo, já deu tudo aos trabalhadores. Mais do que eles pediram. E muito mais do que possuem os trabalhadores de outros paises. E' justo, pois, que exija de todos, mesmo em época de paz, o cumprimento das suas obrigações de brasileiros. Os sindicatos, que são os representantes legais das massas operárias, devem dar o exemplo de desprendimento e de renúncia. Devem movimentar-se em volta do insigne presidente Getulio Vargas e do fiel executor da sua politica social — o brilhante ministro Marcondes Filho — apresentando sugestões e tomando iniciativas que visem a resolver problemas ligados estreitamente à defesa nacional, como, por exemplo, o combate sistemático e eficiente aos espiões e traidores.

Quem escreve estar linhas tem autoridade moral para fazer essa advertência, porque, antes do inicio da presente guerra, no dia 2

(Conclue na pagina 10)

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes e **Bastos Tigre**

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 118

ASSINATURAS

Por 12 meses	70$000
Por 6 meses	40$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	200$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$300
Nos Estados	$200

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Santo Perricone.

Pelo Mundo

Voltas e reviravoltas

AS mulheres automobilistas que estão sendo adestradas, nos Estados Unidos, por se terem oferecido voluntariamente para colaborar nas atividades relacionadas com a guerra, teem que aprender a realizar proesas verdadeiramente incriveis. O que se pretende é que essas mulheres aprendam a conduzir veículos, com grande perícia, nas piores circunstâncias.

As "chauffeuses" aprendem a meter o veiculo em valas e retirá-lo das mesmas sem ocasionar bruscas sacudidelas; a fazê-lo recuar em uma curva, num só impulso, sem tropeçar em coisa alguma, para um lugar abrigado; a levá-lo em "zig-zags" por entre postes colocados ao acaso. Uma das manobras mais dificeis que se ensina a executar consiste em avançar e recuar rapidamente sem derramar a água que se encontra em uma garrafa, a qual é colocada, para os efeitos da prova, no chão do veiculo.

Não é permitido às guiadoras conduzirem carros da marca a que pertençam os seus. São obrigadas a fazer toda a espécie de reparações, desde a mudança de um "pneu" até à reparação de um eixo quebrado.

À primeira vista pensava-se que se tratava de qualquer coisa parecida com um circo, mas na Inglaterra as mulheres que conduziam ambulâncias tiveram que aprender a fazer tudo sem nenhum mestre que não fosse a terrivel realidade.

GAZETA DE NOTICIAS

De superstitionibus

A superstição, ensinam os anatomistas da alma humana, é uma fraqueza do espírito. Se fôssemos aprovar esse diagnóstico chegaríamos à conclusão de que todos os espíritos, por mais fortes que os julguemos, teem as suas fraquezas, as suas quedas no capítulo das cismas e crendices. Não há homem que não seja supersticioso. E é por isso que a indústria dos amuletos e dos talismãs já ultrapassou a de medalhinhas de santos e de escapulários de feltro.

As mentalidades mais poderosas que a História arquivou como índices ou expoentes do heroismo, como símbolos ou exemplos de masculinidade indomavel — Alexandre Magno, Napoleão e tantos outros que ascenderam aos pináculos da Glória à custa de depredações memoraveis — eram supersticiosos como qualquer solteirona enfermiça de histerismos casamenteiros, com as sortes da parafina no copo dágua na noite de São João.

Toda superstição tem íntimas ligações com o sobrenatural que é, aliás, a Natureza, ao natural, sem dar nem admitir explicações. As pessoas de espírito religioso não admitem influências estranhas que não as da Divina Providência, sobre o destino dos homens e das coisas. Muitas delas, entretanto, usam breves de canela contra a varíola e trazem, na pulseira ou na corrente do relógio, um corcundinha da sorte, ou uma figa de guiné.

E quando veem um padre na rua, ficam impressionadas, pensando num mau dia ou em coisa ainda pior.

A cisma, ou a crendice, não é o resíduo do africanismo, tal como querem certos escritores que em tudo percebem a influência dos ancestrais. Ela existe em todos os quadrantes e meridianos da terra. Dentre as superstições, há muitas que pertencem ao consenso geral, que fazem parte dos preconceitos coletivos. Treze pessoas à mesa, sal entornado, facas cruzadas, viagens no dia 13 ou na sexta-feira, fósforos de cera, gravatas de "tricot", são coisas que já passaram em julgado no entendimento dos homens e das mulheres. Outras superstições, porem, são privadas, pertencem ao cabedal secreto de cada indivíduo. Uns acreditam na "jettatura" do amigo A ou B; outros, quando teem a ventura de terem só dois pés, não entram em nenhum lugar sem por primeiro o pé direito; e outros tiram o chapéu ao passar pelas igrejas, afetando intimidades com o Criador, e convictos de que os santos se deixam levar por zumbaias e salamaleques de pecadores contumazes...

Sobre o tema das superstições há um rosário imenso de casos interessantíssimos. Não iremos aquí relatar uma meia dúzia deles porque as caceteações, segundo os entendidos na cabala, são formas frustras de fluidos malígnos. Um só basta para consolar a curiosidade do leitor. Conta o visconde de Santo Thyrso, que conhecera um homem originalíssimo no seu modo de ser supersticioso. Quando ela ia avistar-se com alguma eleita do seu coração, tinha o cuidado, ao contrário da maioria que pode fazer a mesma coisa, de não por brilhantina no bigode, afim de evitar qualquer transtorno desagradavel no desenrolar da aventura. O nosso cauteloso e bigodulo amigo sabia muito bem que o transtorno nada tinha a ver com o bigode nem com a brilhantina. Mas era inutil arguir com ele, porque a sua experiência, na prática, valia mais do que qualquer prova em contrário, na teoria. E, aliás, até à sua morte civil não houve um amigo que o aconselhasse a raspar o bigode para assim excluir de vez a cisma com a brilhantina...

As superstições são sempre assim. Aparentemente iníquas e esquisitas, elas influem sobremodo na vida íntima de cada indivíduo. E se amanhã, algum sujeito metido a espírito forte disser que o uso de um signo, de uma letra, ou de outro qualquer símbolo abstrato de convicções concretas e profundas não tem ação sobre os acontecimentos futuros, pode-se ter a certeza de que ele possue a superstição da inoportunidade, que é o modo mais comum de dar azar aos outros...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Títulos de cooperação; não ações

A economia popular, em todos os paises adiantados, é, sempre, chamada a cooperar nas grandes empresas, nelas interessada.

Por meio de leis e fiscalização os poderes públicos, no intuito de fortalecimento desse espírito de cooperação, cada vez mais necessário à coletividade, cercam a economia popular das maiores garantias, evitando que, de qualquer forma, desapareça a confiança que o Povo deve depositar nas proclamações e apelos que lhe são dirigidos no sentido de colaborar, no progresso do país, pela multiplicação das suas atividades produtoras.

Nesses apelos e nessas proclamações é preciso que exista a maior fidelidade nas afirmações que devem ser positivas e claras, de tal modo que não lhes caibam interpretações que confundam o espírito público.

Assim, não se deve dar o nome de ações e acionistas a simples títulos de cooperação e àqueles que tais títulos subscrevem.

A distinção é a mais relevante e a confusão a mais evidente, com grave dano para o espírito de cooperação que devemos fomentar por todas as formas.

Chamemos títulos de cooperação, e não ações, a esses instrumentos, por força dos quais a economia popular toma parte em estudos pesquisas, indústrias ou quaisquer outras atividades.

"Presidente Vargas"

O governo de Minas Gerais acaba de mudar o nome da tradicional cidade de Itabira para o de Presidente Vargas, em reconhecimento pela criação, levada a efeito por s. excia., da Companhia do Vale do Rio Doce. A homenagem é justissima, e nem mesmo aqueles que são contrários a mudança de denominações consagradas pelo tempo deixarão de reconhecê-lo e aplaudi-lo com sinceridade. O beneficio que, com a escolha daquele local para sede da grande companhia, se presta à Minas é desses que importam em constantes atos de gratidão e de relembrança do benfeitor. O povo itabirense, dagora para o futuro, terá oportunidade de evocar, a cada instante, o nome do presidente Vargas, cujo governo lhe promovera o engrandecimento, pois, dentro de alguns anos mais, aquela pitoresca cidade mineira estará transformada num grande centro.

Ao que dizem telegramas, a homenagem em apreço foi recebida com muita satisfação em todo o grande Estado central, cuja população vem manifestando ao governador Valladares o seu regosijo.

Cafés finos

DESDE 1933, vem a Secção de Fomento agricola Federal em Pernambuco, executora do acordo com o governo do Estado, desenvolvendo a campanha pela melhoria qualitativa do café. Por isso, tem crescido, alí, a produção de despolpados finos, obtendo Pernambuco cafés de alta classe, de magnifica bebida, em nada inferiores aos "milds" centro americanos.

Segundo relatório apresentado, foram realizadas, em 1941, 547 visitas a propriedades cafeeiras de 20 municipios pernambucanos, avultando o trabalho técnico empreendido.

O Ministério da Agricultura possue 339 máquinas despolpadoras cedidas por empréstimos aos cafeicultores do interior do Estado. As reuniões de lavradores e as demonstrações práticas constituem normas alí seguidas com os melhores resultados.

A restauração das lavouras por meio da palha de café tem encontrado vários adeptos, ultrapassando de 100 mil o número de cafeeiros assim adubados. Mais de 14 mil pés foram protegidos contra a erosão.

O sombreamento dos cafezais é outra prática que se desenvolve auspiciosamente em Pernambuco, graças ao estimulo oficial. As plantas aconselhadas são o mulungú, o ingá e o tamboril.

Pernambuco produziu, em 1941, 27.294 arrobas de cafés finos, ou sejam 403.410 quilos, destacando-se os municipios de Bonito, Bezerros, Garanhuns, São Vicente, Timbauba, Bom Conselho, etc.. Esperava-se uma produção maior, porem o verão prolongado prejudicou a safra em 50 %.

Guardando-se uma diferença de preço médio, entre o café de terreiro e o despolpado, de 9$000 por arroba, verifica-se que o cafeicultor pernambucano obteve de prêmio, pelo seu esforço previdente, 245 contos, aproximadamente. Reside aí o motivo do desenvolvimento da campanha do Ministério da Agricultura. Presentemente, existem no Recife 9 torrefações, que venderam, em 1941, mais de 220 mil quilos de cafés finos para o consumo dessa capital.

Terrenos que valem ouro

E' qualquer coisa de assombrosa a atual valorização dos terrenos no Rio de Janeiro. Quem quer que possua uma velha casa no centro urbano ou nos bairros residenciais elegantes, tal sejam as dimensões do terreno, possue uma fortuna quando quiser.

Pouco importa o tamanho do prédio, nem a sua arquitetura e muito menos as suas tradições se as tiver. O que vale é o espaço do solo que ele ocupa e mais o do quintal e o do jardim. Por um caprichoso paradoxo, quanto menor e mais velha for a casa construida no local, tanto melhor para o comprador: menos despesas terá ele para demolí-la. Os metros quadrados do terreno é que teem, no caso, significação, pois o que se pretende é construir um arranha-céu de dez ou vinte andares com vinte ou quarenta apartamentos que serão alugados a três ou mais contos de réis por mês.

Isto vem provar que há dinheiro a rodo nos cofres de um milheiro de filhos da Fortuna. Onde ele falta em abundância é no bolso dos que vivem de ordenados fixos, como os funcionários públicos, comerciários e bancários e outros que tais, que não são chamados a participar sequer no que se derrama das beiradas dos pratos-travessas transbordantes.

E' um conhecido fenômeno de tempos de guerra esse desequilíbrio na economia social, o afastamento quilométrico que se estabelece entre os magnatas da indústria e proprietários e a grande massa dos que vivem de um salário perenemente, cujo valor aquisitivo se desmilingue cada vez mais.

A propósito da fantástica valorização dos imoveis basta citar dois casos recentíssimos: o prédio da rua da Alfândega, onde se acha instalado o British Bank, acaba de ser vendido ao Banco Comércio e Indústria de Minas por seis mil contos de réis; a Sociedade Martinelli adquiriu o prédio do Hotel dos Estrangeiros, no Catete (Praça José de Alencar) por cinco mil contos!

No terreno do velho hotel vai ser construido mais um arranha-céu de luxo. Vá desde já se candidatando aos apartamentos quem dispuser de cinco contos mensais para aluguel de casa. Não será decerto nenhum honesto funcionário público, por mais perto do Z que tiver sua letra...

Zincônio

O Brasil encerra as maiores reservas, até hoje conhecidas, de zincônio, que se apresentam, principalmente, sob dois aspectos: o óxito e o silicato.

Na ordem de importância, os principais produtores deste precioso minério são: o Brasil, a Austrália, a India Inglesa e Africa Ocidental Francesa.

Devido à conflagração mundial, que dificulta a navegação maritima entre os paises produtores, banhados pelos Oceanos Pacifico e Indico, e os grandes centros de consumo, restam apenas a Africa Ocidental Francesa e o Brasil, como fontes de abastecimento para os grandes parques industriais.

A grande resistência do zincônio ao fogo e aos agentes físicos e quimicos, fazem com que seja o mesmo aplicado na construção de cadinhos para fusão de metais e em fornos que devam produzir as mais elevadas temperaturas.

Agregado ao aluminio, em pequena quantidade, o zincônio eleva sua resistência à corrosão, especialmente pela água do mar. Misturado ao seu nitrato dá em resultado uma pólvora relâmpago, sem cheiro e sem fumaça.

O engodo dos cheques

AOS poucos vão surgindo os casos complicados em torno da propaganda dos cheques nas carteiras de cigarros. Ontem, um colega vespertino noticiou o escândalo verificado em S. Paulo, onde se descobriu que certo "premiado" com a importância de 5 contos de réis (!) encontrada num desses vales-propaganda era nem mais nem mesmo que conhecido funcionário da fábrica do artigo.

Entretanto, não ficará apenas neste caso o desmascaramento de tão condenavel sistema de reclame.

Outras descobertas virão; e oxalá venham depressa porque só mesmo elas podem esclarecer devidamente o público consumidor, já obcecado pela mania dos cheques.

Nosso comércio exterior

MOSTRAM as cifras do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, relativas ao comércio exterior nos meses de janeiro a abril, que o valor médio, em mil réis, da unidade de volume sofreu variações acentuadas nos anos de 1941 e 1942, tanto na exportação como na importação. A saca de café exportada, por exemplo, flutuou de 147$000, no ano passado, para 268$000 neste; o aumento verificado foi de 121$000, correspondendo a 82,31 %.

A tonelada dos outros principais produtos de exportação majorou-se de 8:529$000 (45.56 %), os tecidos de algodão; de 590$000 (17,64 %), o algodão em rama; de 6:161$000 (27,40 %), a cera de carnauba; de 2:221$000 (47,42 %), as peles e couros; de 1:039$000 (22,52 %), a carne em conserva; de 1:056$000 (56,38 %), o cacau em amêndoas; de 264$0 (84,88%), a madeira de pinho; de 524$000 (75,61 %) a baga de mamona, sendo que a tonelada da borracha aumentou de 4:907$000 equivalendo ao acréscimo de 71.77 %. O valor médio da tonelada das demais mercadorias de exportação apreciadas englobadamente ascendeu de 896$000 no ano passado para 1:450$000 neste, aumentando de 554$000 ou seja de 61,83 %.

Na importação, as únicas mercadorias dentre as principais que tiveram redução no valor médio da tonelada, foram as máquinas, aparelhos e ferramentas e a juta em bruto e em fios, menos 23$000 ou seja 0.11 %, as primeiras, menos 201$000 ou seja 5.63 %, a última. Percentualmente, os maiores aumentos se verificaram nos briquetes, carvão de pedra e coque, com 81$000 ou seja 39.70 %; no ferro e aço em bruto e preparado, com 726$000, ou seja 37.34 %; na celulose para fabricação de papel, com 575$000, ou seja 35.25 %; na gasolina, com 154$000, ou seja 30.55 %.

Nos outros principais produtos de importação, o acréscimo no valor médio de tonelada foi de 94$000 (19.26 %), no trigo em grão; de 146$000 (6.48 %) nos produtos quimicos e semelhantes; de 1:155$000 (11.83 %) nos automoveis, inclusive acessórios; de 96$000 (25.88 %), nos óleos combustiveis e lubrificantes; de 875$0 (3.39 %) na folha de Flandres; de 888$000 (15.10 %) no cobre em bruto e preparado.

Quanto ao total, a tonelada importada acusou a majoração de 143$000 ou seja de 11.00%; na exportação, porem, o aumento foi acentuadamente maior: de 935$000 correspondendo a 54.14 %.

JÁ adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas

Focos de doenças

ESTE é um assunto velho na nossa imprensa. Como, porem, o abuso continua, cremos não sermos inoportunos tornando a ele neste comentário. Queremos nos referir às carrocinhas de sorvetes, de pirolitos e outras guloseimas que fazem ponto ante as escolas, caçando os niqueis dos estudantes. Não se precisa muita observação para se constatar que essas mercadorias nem sempre primam pela higiene, assim como não se precisa de muita análise para se compreender que tanto sorvete só pode ser prejudicial à garotada, em geral bastante propensa às gripes, que nesta época do ano são quase endêmicas. Ainda ontem teve a nossa reportagem ensejo de ver à porta de vários colégios de Botafogo quão perigosas são essas tais carrocinhas para a saude dos pequenos estudantes. Ventava tremendamente e por toda a parte iam e vinham, em redemoinhos, grossas nuvens de pó, arrastando consigo todas as imundícies das calçadas. Desprotegidas, ao ar livre, essas mercadorias apareciam verdadeiramente imundas, mas assim mesmo eram adquiridas e comidas pelos meninos e meninas como se fossem o mais são de todos os manjares. Inutil focar-se o perigo que representam para as crianças essas carrocinhas. Ele evidencia-se pelo próprio aspecto, sujo, coberto de poeira e de moscas repelentes. Imaginamos perfeitamente a aflição com que os pais desses pequenos tomarão conhecimento do que estamos narrando. E convenhamos que não é para menos, pois essas drogas que os seus filhos comem à porta dos colégios não são apenas focos de gripe, mas tambem focos de várias infecções que não raramente estragam definitivamente o aparelho digestivo da criança.

Somos de opinião que aos fiscais sanitários não pode passar desapercebido esse abuso que já está se tornando um perigoso hábito à porta das nossas escolas. Qualquer pessoa que uma vez apenas tenha visto esses taboleiros de doces, ficará para sempre com eles nas retinas como um espectro de mau agoiro. E em dias de ventania, então, a imundicie bate todos os "records"!

Solução única para a siderurgia e a exportação de minérios

Precedência entre cargos de oficiais generais

O sr. ministro da Guerra pronuncia-se sobre o assunto

Em boletim, o general de divisão, inspetor da Arma da Cavalaria declarou que o artigo 191 do Regulamento de continências, honras e sinais de respeito das Forças Armadas não consigna a precedência correspondente ao cargo que exerce, e nestas condições consulta qual a ordem hierárquica que deve necessariamente caber, nas cerimônias militares, ao general inspetor da Arma de Cavalaria.

Em solução decidiu o ministro da Guerra:

1.º — O art. 191 do Regulamento em apreço define a idéia geral da precedência hierárquica das autoridades civis e militares nas cerimônias de carater militar. Os artigos de lei e regulamentos estabelecem normas gerais e fixam o critério a seguir. Os casos particulares ou pessoais se amoldam à estrutura geral definida pela lei ou regulamento.

2.º — Examinando-se o artigo em questão verifica-se:

a) — que nele faltam inúmeras funções (ministros do Supremo Tribunal Militar, diretores de Armas, sub-chefes dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, etc.) exercidas por oficiais de postos e antiguidades as mais variadas, tornando-se, portanto, delicado precisar no corpo do artigo referido o correspondente precedência.

b) — que nele, ao contrário, foi colocado o termo genérico de comandantes de Regiões na frente dos generais de divisão, mas, é claro e indiscutivel que um coronel comandante de Região não pode nem deve ter precedência funcional sobre um oficial general de alta hierarquia mesmo sem comissão ou da reserva.

3.º — Isto posto, resolvendo a presente consulta, determino, de acordo com o espírito do regulamento em causa, que o general de divisão inspetor de Cavalaria tem sua precedência entre os generais de divisão, consoante sua antiguidade."

OUVINDO O SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O empreendimento do governo brasileiro — O intricado problema

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Teve a mais funda repercussão nos meios econômicos-financeiros da Nação o ato que encampou a Itabira Iron, colocando-a em função dos mais altos interesses nacionais.

Personalidades de singular relevo na paisagem econômica do país já manifestaram seu aplauso às diretrizes do governo, tendo em vista as imperiosas necessidades que decorrem da gravidade do instante que atravessamos. A propósito da encampação da Itabira, a reportagem da Agência Nacional ouviu, hoje, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça do atual governo paulista. O ilustre homem público é um dos valores que o Interventor Fernando Costa convocou para a grande e sadia obra de reerguimento que vem realizando em nosso Estado.

Iniciando sua entrevista, declarou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar:

— "Acabo de ler, entusiasmado, o notavel discurso que o ministro Arthur de Souza Costa pronunciou em Belo Horizonte, sobre a solução feliz e auspiciosa que o Governo Federal conseguiu formular para o intrincado e discutidíssimo problema da Itabira Iron e da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O PROBLEMA DA NOSSA SIDERURGIA

Em 1938, como membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, tive ocasião de ponderar:

"O problema de nossa siderurgia, já extensa e exaustivamente controvertido, em longos anos de inércia de realizações, exige agora uma decisão para se colocar no terreno duma execução prática e rápida.

Se não se discutiu demais, já se debateu o suficiente para o esclarecimento de todos os ângulos em que se encerra o problema num imenso polígono.

Com quase todos os pontos grandiosos de empreendimentos da nossa vida administrativa tem-se passado a mesma coisa: clamor, murmúrio, ataques, campanhas, invectivas pessoais, brado de salvação nacional, jacobinismo, místicas, para depois se chegar à verdade triunfal e cintilante, não obstante o tempo perdido, algum prejuizo e muitos aborrecimentos.

E' o que nos conta a vida de Mauá e o que nos narra a cronologia de quase todas as nossas realizações, como a remodelação e saneamento do Rio de Janeiro, com Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz, Passos e Frontin; como as eletrificações ferroviárias; como a política financeira de Campos Salles e Murtinho; como a duplicação da Central; como os serviços de portos e docas e outros mais, que longe fora enumerar.

O sr. Getulio Vargas, Presidetne da República, já resolveu o caso em que se vinha eternizando lamentavelmente, o da eletrificação da Central. Pois que resolva mais este: — o da siderurgia nacional.

O Brasil não só precisa, como anseia por uma solução do seu sério e intrincado caso para tonificar a seiva da sua economia e robustecer a estrutura de sua exportação, anêmica, estacionária e hesitante.

Levantemos essa bandeira construtiva da nossa economia, seguindo com firmeza a rota traçada por J. F. Normano: "Estendendo o território do Brasil econômico, e injetando a substância econômica na área política. Por este processo a nação se formou, e agora se forma o Brasil econômico. (Brasil — A Study of Economic Types)."

Se se diagnostica debilidade na produção da nossa economia, fortifiquêmo-la com o ferruginoso vitalizante do rico minério de Minas Gerais. Já escreví uma vez: Decidamos. Torno a repetí-lo. Decidamos."

UMA NOVA ERA PARA A ECONOMIA NACIONAL

"Passados cerca de quatro anos, assinalo com satisfação que o complexo problema da grande siderurgia e da exportação de minérios, em vez de ter uma única solução, a que tanta celeuma levantou, a da Itabira Iron-VitóriaMinas, teve tambem a da Volta Redonda, em franca e magnífica execução. Assim, o sr. Getulio Vargas, Presidente da República, com raro acerto, deu para o célebre caso nacional, duas soluções que se completam e se aperfeiçoam, marcando uma nova era para a economia bandeirante.".

As vantagens das Cooperativas de Crédito Agrícola

Oportuno apelo do Ministério da Agricultura

O pequeno proprietário rural luta contra mil obstáculos, mas não esmorece porque trás no peito a pujança de uma raça forte e possue a vontade férrea de vencer. Os primeiros raios de sol vão encontrá-lo no campo, de músculos rijos, desbravando a terra ou jogando na cova o grão que irá germinar.

Sucedem-se os dias, as semanas, os meses, e a luta prossegue...

Chega, enfim, a colheita e com ela a decepção. A terra pobre, as sementes não selecionadas, método antiquado de trabalho, os parcos recursos financeiros, são os primeiros fatores que lhe anulam todo o esforço dispendido.

E assim entram os anos com novas esperanças e findam-se na mesma rotina e no mesmo revés.

Um dia, entretanto, chega ao seu município a cooperativa de crédito. Essa sociedade leva-lhe a assistência técnica e o financiamento de que tanto carece. Ele, o rotineiro, o quase vencido, corre e, pressuroso, inscreve-se como associado da cooperativa, tomando uma quota parte...

Raia a alvorada da liberdade econômica e a vida do lavrador entra no rítmo do progresso. As dificuldades e as vicissitudes perdem-se nas brumas do passado.

Agora, vamos encontrá-lo no campo sulcando o solo com o arado, aplicando-lhe os adubos químicos para enriquecê-lo, utilizando-se de semeadeiras mecânicas, destruindo a sauva, drenando os pântanos e enfileirando pelas encostas das colinas as mudas verdes de cafeeiro, os laranjais, etc., e nos campos lançando as sementes que compensarão seu esforço.

Ao fim de pouco tempo, compra mais terra, amplia as culturas e melhora a casa de morada. As abundantes colheitas enchem-lhe o paiol. Vendidos os produtos, resgata as dívidas e ainda lhe sobra apreciavel quantia que deposita na cooperativa.

Quem lhe trouxe esse sopro de progresso? A Cooperativa de Crédito, emprestando-lhe o dinheiro de que necessitava a juros módicos e a prazo longo. Com esse financiamento, ele mecanizou o trabalho, dando-lhe maior rendimento. Com a assistência da cooperativa, aproveitou melhor o solo, expurgou as plantas e padronizou os produtos. Resultado: — tornou-se independente e contribuiu com sua parcela de energia para o engrandecimento da patria e o futuro risonho de seus filhos.

Como esse pequeno se tornou grande, todos os lavradores podem melhorar as condições de vida, organizando em seu município, se ainda não existe, a Cooperativa de Crédito Agrícola.

Srs. prefeitos, agricultores e demais interessados. Organizem a produção municipal em bases cooperativistas. Peçam informações ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura (3.º andar do Entreposto de Pesca, Praça 15 de novembro. Rio) ou aos Departamentos Estaduais de Cooperativismo, com sede nas capitais.

O general Pedro Cavalcanti visita Belo Horizonte

O comandante da 4.ª Região Militar esteve no palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Esteve nesta capital o general Pedro Cavalcanti, comandante da 4ª Região Militar, que presentemente visita as cidades mineiras, onde estão sediadas as unidades subordinadas ao seu comando.

O ilustre militar chegou a Belo Horizonte procedente de Ouro Preto, tendo viajado de automovel. Logo após sua chegada visitou as sedes da Infantaria Divisionária da Região, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento e do C. P. O. R. assim como o quartel do 10º R. I.

Ás 15 horas de sexta-feira, na companhia de seus ajudantes de ordens, esteve no Palácio da Liberdade, em visita ao governador Benedicto Valladares, o chefe do governo do Estado, após ter recebido o comandante da 4.ª Região Militar, deixou o palácio e, fazendo-se acompanhar de seu assistente militar, percorreu com o general Pedro Cavalcanti várias organizações e realizações públicas, entre elas as obras da Cidade Industrial, as instalações da Oficina Escola Alfredo Pinto e dos Entrepostos de Belo Horizonte.

O general Pedro Cavalcanti deixou esta capital sábado, rumando para Barbacena e S. João del Rei, em automovel.

A urbanidade na Central do Brasil

Há dias, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, baixou uma circular, na qual recomendava a todo o pessoal da Estrada, e especialmente aos funcionários que exercem funções fiscalizadoras, a urbanidade no trato com os passageiros e o público em geral.

Essa medida, bastante oportuna e que bem traduz o interesse do ilustre diretor para com todos os assuntos referentes à Estrada, foi, como não podia deixar de ser, muito bem recebida por todos quantos se utilizam dos serviços de nossa principal via férrea.

Dando execução às determinações contidas naquela medida saneadora, o major Alencastro Guimarães suspendeu por 30 dias o ferroviário Sebastião Rodrigues, pela falta de urbanidade no trato com o público e colegas, bem como por desidia em serviço e acusações infundadas.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra (J a Z).) folhas 2.056 a 20.64.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje nos locais de trabalho os serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de maio.

Nas sedes dos núcleos do lote 1, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo SPS, serão atendidos os serventuários inativos e adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos os pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

914 — 7663 — 25984 — 30511
17319 — 5008 — 26332 — 9470
20038 — 27145 — 16264 — 40441
6910 — 40358 — 21056 — 28425
28653 — 11213 — 1196 — 18064
28336 — 16980 — 27977 — 31912
26913 — 28839 — 25665 — 40724
9135 — 8944 — 7754.

Atrasados — Matriculas ns.:

32473 — 100 — 9131 — 295
2245 — 4048 — 6066 — 8903
31044 — 22870 — 29494 — 27734
3502 — 547 — 18342 — 3408
32076 — 20125 — 10589 — 21020
19155 — 26719 — 14841.

O Ministério da Agricultura realizará importante semana ruralista em Goiânia

O CERTAME SERÁ INAUGURADO PELO TITULAR DA PASTA

O ministro Apollonio Salles, desejando cooperar para o brilho dos festejos da inauguração de Goiânia, determinou a realização de uma Semana Ruralista naquela cidade, no período compreendido de 27 do corrente a 3 de julho próximo. A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, a quem foi dada a incumbência de organização do referido certame, já tomou todas as providências para o seu feliz êxito.

O programa aprovado pelo titular da Agricultura é objetivo e variado. Serão exibidos interessantes filmes técnicos e realizadas palestras e demonstrações práticas sobre assuntos agro-pecuários. Haverá farta distribuição de publicações oficiais, de utilidade para os agricultores.

Na execução desse programa a referida Superintendência conta com a cooperação das seguintes dependências do Ministério: Serviço de Informação Agrícola, Escola Agrícola de Barbacena, Escola Nacional de Agronomia, Instituto de Biologia Animal, Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena e as Divisões de Fomento e de Defesa Sanitária Vegetal e Animal. Técnicos de renome foram designados para prestar colaboração à grande Semana Ruralista de Goiânia, que será inaugurada pelo ministro Apollonio Salles no próximo dia 27.

Intercâmbio acadêmico

No Rio, a "Embaixada Henrique Dodsworth", constituida de universitários baianos

Integrada por acadêmicos da Faculdade de Medicina da Baía, encontra-se entre nós, a "Embaixada Henrique Dodsworth" e cuja visita à capital da República tem sido um pretexto para a reafirmação do apreço e estima com que consideramos aquela tradicional escola baiana.

Dentre as inúmeras visitas oficiais que realizaram, destaca-se a que fizeram ao Banco do Brasil, onde foram recebidos pelo sr. Marques dos Reis.

Estiveram ainda no SAPS, tendo ficado resolvido um almoço para hoje em companhia do diretor do popular restaurante da Praça da Bandeira.

Tambem alguns estabelecimentos particulares teem sido visitados pelos jovens estudantes, e à manhã de ontem foi dedicada a percorrer instalações de laboratórios quimico-farmacêuticos.

A' tarde, visitaram a Secretaria de Saude e Assistncia, onde palestraram com o coronel Jesuino de Albuquerque que colocou à disposição dos jovens a elaboração de um programa de visita aos Hospitais da Municipalidade.

A "Embaixada Henrique Dodsworth" é composta dos seguintes universitários: Srs. Afonso Carvalho Cerqueira Cardoso Antunes, Aguinaldo Aguiar, Alberto Theophilo de Souza, Edwaldo Magalhães Brito, Euvaldo de Queiroz Dias, Francisco Figueiredo Filho, Gileno da Silveira Lima, Jayme de Sá Menezes.

O prefeito visitou a exposição de construções proletárias

O interessante certame de gráficos e foto-montagens sobre construções proletárias, instalado no "hall" do 2.º andar da Câmara Municipal, pelo Departamento respectivo da Prefeitura Municipal, mereceu, ontem, a visita do prefeito Henrique Dodsworth, que se mostrou bastante satisfeito.

Essa exposição, que é orientada pelo engenheiro Edgard Duque Estrada, continuará aberta à visitação pública durante uma semana.

Revoada de pombos-correios, em Lorena

IMPORTANTE PROVA PATROCINADA PELO SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Promovida pela Confederação Columbófila Brasileira sob o patrocínio do Serviço de Transmissões do Exército, realizou-se mais um ensaio dos pombos-correios, na distância de 200 quilômetros. Ao ato da solta, em Lorena, compareceram o coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, diretor de Transmissões, o comandante do 5.º R. I., o prefeito local e várias autoridades. A chegada ao Rio, duas horas e meia depois, foi controlada pelo vice-presidente militar, capitão Ariovaldo da Costa Araujo. Para domingo está marcado novo ensaio, na distância de 260 quilômetros, devendo participar da prova 600 pombos.

O novo comandante do navio-mineiro "Itapemirim"

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, dispensou o Capitão-Tenente Carlos Duque Estrada do cargo de comandante do navio mineiro "Itapemerim" e designou para substituí-lo o Capitão-Tenente Ataualpa Silva Neves. O comandante Ataualpa Neves, que se encontrava em goso de licença, estava comandando o "Itapemirim", comissão para a qualvem de ser novamente designado.

Convocados para o serviço ativo do Exército

DOIS OFICIAIS DE TRANSMISSAO

Por despacho do Sr. ministro da Guerra, publicado no "Diário Oficial" de 13 do corrente, foram convocados para o serviço ativo do Exército, os segundos tenentes, oficiais de transmissão, da arma de Engenharia, Carmelino de Castro Walvy e Armando da Silva Campos, ambos da reserva de 1ª classe.

Na Polícia Central

O major Filinto Muller, chefe de Polícia, baixou as seguintes portarias: "Concedo exoneração a Admar Lyrio Maciel da Costa e Raul Ripolli das funções de investigador extranumerário mensalista desta Repartição".

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Polícia Central, até às 12 horas, o 1.º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302. Das 12 horas de hoje, às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 2.º delegado auxiliar, sr. Lineu Cota. Telefone: 2212304.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A polícia conseguiu localisar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: João Valentim Alves, Ilo Theotonio da Silva, Avelino Fernandes, Esmeraldina Ico Souto e Domingos Ferreira Mir. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Ana Lopes Vieira, Compradino Martins, Joaquim Sá Bernardino, Lazaro Gomes de Farias, Antonio Ferreira, Maria de Almeida, Manoel da Cunha de Almeida Leitão e Scarso & Cia. Ltda.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providências às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se sentiam ameaçadas de morte: Cecilia Nunes Ribeiro, contra José Nunes Ribeiro, Angelo Santorio, contra Arthur Ribeiro, pelo 4.º distrito policial; Roberto W. Allars e Edmundo Siqueira, contra Djalma Cunha, pelo 12.º distrito policial.

UM TELEFONE DE GRANDE UTILIDADE

42-4042 — Socorro Policial de Urgência, para obter providências imediatas, a qualquer hora do dia ou da noite, contra barulho noturno, desrespeitos ao pudor, conflitos, gatunos embriaguês, etc..

Um novo sucedâneo da gasolina

OS SEUS INVENTORES FALAM A IMPRENSA DE CAMPINAS

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Os srs. Felipe Ricci e Nabor Moraes realizaram perante os representantes da imprensa em Campinas, diversas experiências para o aproveitamento do sucedâneo da gasolina por eles inventado. O novo preparado, cujas provas decorreram com pleno êxito, basea-se em uma composição de álcool.

Licenças concedidas na Marinha

O diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionários civís da Marinha Osvaldo de Oliveira, 1 ano; Carlos Gomes Mateus, 6 meses; Cicero Batista de Melo, Silvio Augusto Crespo e Genesio Manuel Monteiro, 4 meses; Luiza Acedo Moreno, Joaquim de Paiva Galvão, João Cândico de Oliveira, Alfredo Reis Ribeiro, José Pires de Oliveira e Odilon Araujo Dias, 3 dias; Albino Constantino de Sousa, Ernani Terra de Carvalho, Joaquim Pereira e José de Andrade, 2 meses; Mario Quartim do Espirito Santo, 54 dias; Augusto Pereira da Paixão, Genesio Correia de Oliveira, Wilson Augusto Cintra e Milton Mesquita Alarcon, 1 mês; Aroldo do Belem Maia, 17 dias; Alberto da Costa, 12 dias; Celestino Feijó, 7 dias e Alcides Alves Marinso, 3 dias.

DOS ESTADOS

Pará

ESTUDANTES QUE VÃO A MANÁUS

BELEM, 15 (A. N.) — Em visita de cordialidade aos estudantes amazonenses, seguiu para Manáus uma delegação de preparatorianos do Ginásio Paes de Carvalho, sob a chefia do professor Alves Maia.

Baia

MAIS UMA ESCOLA

SALVADOR, 15 (A. N.) — O Secretário de Educação baixou uma portaria denominando "Getulio Vargas" a escola recentemente criada na cidade de Santarem.

Espírito Santo

CARAVANA ESTUDANTIL

VITÓRIA, 15 (A. N.) — Com destino a Belo Horizonte, seguiu ontem, uma caravana estudantil, constituida de 28 alunas da Escola Normal "Pedro Segundo" desta Capital, sob a chefia da professora Moreira Camargo. Na capital mineira, as jovens estudantes serão recepcionadas pelo sr. Christiano Monteiro Machado, secretário da Federação de Saúde daquele Estado.

MAIS 32 PILOTOS

VITÓRIA, 15 (A. N.) — No Campo de Aviação da "Air France", realizou-se, na manhã de ontem, a solenidade da incorporação dos alunos da Escola de Pilotagem do Aero Clube do Espírito Santo. Prestaram compromisso 32 alunos. O interventor federal, após haver hasteado a Bandeira saudou os novos soldados do Ar. Seguiram-se os vôos praticados por três alunos.

Minas Gerais

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

LEOPOLDINA (M. Gerais, 15 (A. N.) — Revestiu-se de solenidade a instalação da 6.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Este certame, que se realiza anualmente, goza de larga projeção em uma vasta zona mineira, particularmente nos municipios da zona da Mata.

CAMPANHA DO ALUMINIO

MONTE CARMELO (M. Gerais), 15 (A. N.) — Reina grande entusiasmo em torno das atividades do Aero-Clube local, recentemente fundado. Já foi iniciada a campanha para o recolhimento do aluminio destinado ao ministério da Aeronáutica.

Paraná

"CASA DO JORNALEIRO"

CURITIBA, 15 (A. N.) — Já atinge a dezenas de contos a contribuição para a fundação da "Casa do Jornaleiro", instituição a cuja frente se acha a senhora Manoel Ribas e que dentro em pouco será uma realidade em Curitiba.

PRENÚNCIO DE TEMPESTADE

CURITIBA, 15 (A. N.) — Esta Capital, desde hoje cedo, está sob a ação dos elementos, prenúncio de tempestade, e que tem danificado telhados, arvores, destruindo taboletas e anúncios da cidade, e causando outros danos.

A recuperação econômica da Baía

INCENTIVANDO A PECUÁRIA EM TODO O ESTADO

A plantação da palma — As zonas de pastoreio

BAÍA, 15 (A. V.) — "São assinalaveis os esforços empreendidos pelo atual governo baiano, no sentido de imprimir a todos os setores das atividades produtivas, um sentido renovador e dinâmico em favor da recuperação da economia do Estado.

Quanto aos problemas da pecuária, em geral, basta referir que o governo realizou três Exposições Feiras de Animais e Produtos Derivados na Capital; três Congressos Regionais de Criadores, no interior, e três Exposições Feiras de Caprinos e Ovinos, no municipio de Bonfim, centro de irradiação da caprinocultura baiana, situado na zona nordestina.

Os cuidados do governo pela racionalização do pequeno criatório se justificam em todos os sentidos, sobretudo avaliando-se a importância do nosso comércio de peles de caprinos, ovinos e de suas carnes, cuja exploração ocupa, segundo informações oficiais, a quase totalidade da área do Estado, devido a constituir subsidio assinalavel ao custeio das propriedades rurais.

Assim, calcula-se ser o rebanho caprino de 7.200.000 animais e o ovino de 5.400.000 estimando-se que apenas, 1 terço da criação é anualmente vendida para consumo.

As medidas preliminares para a planificação do fomento á pecuária, na Baía, foram iniciadas com a investigação meticulosa das zonas destinadas ao pastoreio em geral; cadastro das propriedades rurais ocupadas com o pequeno criatório, mediante concurso entre as Prefeituras das regiões do nordeste e sanfranciscana, na apresentação de mapas, afim de melhor se conhecer os aspectos tipicos das zonas e da assistência objetiva dos problemas.

O interventor Landulpho Alves, ao instalar a 5.ª Exposição Feira de Animais, no Parque de Ondina, salientou, naquela época, o deslocamento da criação das zonas semi-áridas dos campos do "sempre-verde" e de guiné, nas regiões do Rio Pardo, Conquista, Itambé, e Encruzilhada, indo até o baixo Rio de Contas e o alto e médio Gongogí.

Reafirmou em seu discurso, os propósitos da atual administração, de amparar e auxiliar a criação em sentido geral; defendê-la contra as moléstias e facilitar aos criadores meios necessários para a aquisição de reprodutores, afim de melhorar os rebanhos.

A construção do Matadouro Modelo é um dos objetivos do governo.

Ainda é de notar a instalação de um sistema racional de exploração econômica da zona do nordeste, com a racionalização das culturas de plantéis de caprinos, asininos, ovinos e muares, aliado ao racionamento e fenação das gramíneas dessa região, destinadas a prover os rebanhos da forragem necessária á alimentação, em tempos de estiagem.

Destaca-se nesse trabalho, a fenação dos capins panasco e marmelada, e o matapasto, cuja vegetação nativa apresenta-se luxuriante nas épocas chuvosas, notadamente de gramíneas e feijões agrestes, nas caatingas do São Francisco, nas regiões de Curaçá, nas de Maracás, Itaberaba, Morro do Chapéu, Irecê, Monte Santo, Euclides da Cunha, Bom Conselho e na quase totalidade das zonas secas.

Em continuidade a esse importante programa de reais efeitos para a indústria gadeira na Baía, o governo estadual, com o decreto n 12.020 deste ano, torna obrigatório, a todos os Municípios que tenham o seu território, todo ou em parte, localizado em zona seca ou caatingas, o cultivo da palma.

Cinquenta por cento de abatimento para a ferroviária Brasil-Bolívia

O major diretor da Central do Brasil, Napoleão de Alencastro Guimarães, mandou restabelecer a concessão de 50 % nas requisições de passagens, fretes, etc., expedidos pela Comissão Mista Brasil-Bolívia, que está construindo a Estrada de Ferro entre Corumbá e Santa Cruz de La Sierra.

Queimou-se com água fervente

Em sua residência, à rua Dona Romana n. 42, quarto 12, a menor Izaura de 2 anos de idade, filha de Placido Vieira da Silva, foi vitima de um acidente com água fervente, sofrendo em consequência queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas. A vitima, depois de receber os curativos de urgência no Posto de Assistencia do Méier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Aprovação de candidatos na Armada

Foram aprovados nos exames de admissão a que foram submetidos ao Curso de Emergencia de Baixa Tensão, os candidatos Raimundo Rosal do Nascimento, Atila Martins Cardoso, José Carmo Pessoa da Silva, Agenor Alves de Carvalho, Napoleão de Lambert, Devanir José Tavares, Valmor Ribeiro do Nascimento, Severino de Oliveira Rodrigues Cavalcante, Miguel de Sousa, Manuel Freire de Lemos, Leone de Azevedo, Raimundo Mendes de Carvalho, Audo Cavalcante de Melo e José Nascimento Costa.

A chefia do Serviço Veterinário da 6.ª e 8.ª Regiões Militares

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou, tendo em vista o que estabelece o artigo 19, § 1º do Regulamento dos Serviços de Remonta e Veterinária (2.ª parte) que o cargo de chefe do Serviço Veterinário da 6.ª e da 8.ª Regiões Militares passa a ser exercido por major Veterinário.

Entregues à juventude mais dois aparelhos

O batismo do "Antonio Franco" — A inauguração do campo de pouso de Leopoldina

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, em Leopoldina, para onde seguira pela manhã, regressando às últimas horas da tarde a esta capital. O sr. Salgado Filho foi presidir duas cerimônias, que se realizaram naquela cidade mineira, constantes do batismo do avião "Antonio Franco", doado pelos usineiros de Sergipe ao Aero Clube local, e da inauguração do campo de pouso e do respectivo "hangar".

O ministro da Aeronáutica levou, em sua companhia, os srs. general Firmo Freire, Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil, Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, Assis Chateaubriand e outras pessoas. Sua chegada a Leopoldina foi motivo de regosijo popular. O campo, que fica destante da cidade uns dez quilômetros, continha uma massa consideravel de povo, conduzida até alí em numerosos caminhões e automoveis. Afeito a festas semelhantes, nem por isso deixou o ministro de confessar sua admiração, dizendo nunca ter visto, em cidades do interior, tanta gente reunida para assistir a uma festa aviatória. No batismo do avião, falaram, alem de outros oradores, os srs. general Firmo Freire, Carlos Luz, Assis Chateaubriand e o ministro da Aeronáutica. Amigo pessoal do sr. Gracho Cardoso, escolhido padrinho do aparelho e que não pode comparecer, era com satisfação que o general Firmo Freire lia o discurso que o antigo governador de Sergipe escrevera para a solenidade. Com a mesma satisfação o fazia igualmente como sergipano, empolgado com o gesto dos usineiros de sua terra doando um avião à próspera cidade mineira. O sr. Carlos Luz mostrou-se orgulhoso com o interesse do povo de sua terra natal pela aviação; o sr. Assis Chateaubriand falou em nome da campanha, e por último, o sr. Salgado Filho, num entusiástico improviso, referiu-se ao papel da aviação no mundo atual, concitando a mocidade de Leopoldina a acorrer ao chamamento da Pátria, fazendo-se piloto civis, aumentando, dessa forma, a reserva da Força Aérea Brasileira.

Inaugurado o campo, o ministro e sua comitiva, acompanhados do prefeito e outras autoridades, dirigiram-se para a cidade, em cujo recinto da Exposição Agro-Pecuária, que foi inaugurada, teve logar o almoço oferecido pelo sr. Carlos Luz, em nome da Municipalidade. Durante o ágape, foram erguidos expressivos brindes ao presidente Getulio Vargas e ao governador Benedicto Valladares.

Faleceu em consequência das qceimaduras

Conforme foi noticiado, tentou contra à vida na sexta-feira passada, incendiando às vestes, a doméstica Waldemira Pereira Mota, de 37 anos, solteira, em sua residência, à rua Sinimbú n. 165. A tresloucada mulher foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 3º grau pelo corpo, viindo a falecer, ontem às 15,30 horas, naquele hospital.

ATROPELAMENTO

Em frente ao n. 202 da rua Senador Euzebio, um auto colheu o carpinteiro José Costa, de 23 anos, solteiro, residente à rua Pedro Alves n. 5, apartamento 4. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, com fraturas nas 2ª e 3ª vértebras.

Concessão para gozar férias no Rio, a um coronel do Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra autorizou ao tenente coronel José Guedes da Fontoura, gozar as férias regulamentares nesta Capital de acordo com a comunicação do comandante do 10.º R. I.

Pelo restabelecimento do Chefe da Nação

O povo fluminense compareceu às cerimônias religiosas promovidas pelos círculos educativos do Estado do Rio

Aspecto da missa campal realizada na Escola Profissional "Henrique Lage", em Niterói

Tiveram extraordinária concorrência as cerimônias religiosas de ontem, levando às igrejas do Estado do Rio, alem dos educandos e educadores, que promoveram as missas congratulatórias pelo restabelecimento do presidente da República, grande número de pessoas.

Em todos os altares da capital e do interior do Estado, o povo e, principalmente, a juventude, renderam graças à Previdência, pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

Na escola "Henrique Lage", a missa foi celebrada no pátio interno do estabelecimento, com a presença do sr. Heitor Gurgel, secretário do Governo; do sr. Rui Buarque, secretário da Educação, e outras autoridades civis e militares. Após o ofício religioso, assistido pelos alunos e professores das escolas do bairro, dos ginásios Nilo Peçanha e Floriano Peixoto, houve um garboso desfile puxado pela Banda do 3.º R. I., no estádio da escola. O sacerdote celebrante fez uma ligeira oração sobre a personalidade do presidente.

Nas diversas igrejas paroquiais da cidade, assistiram às solenidades os alunos dos seguintes educandários: na matriz da Covanca (Neves), todos os grupos escolares e escolas isoladas da paróquia do Barreto; em São Lourenço, as escolas primárias estaduais; o colégio Brasil e o de N. S. das Mercês; na matriz do Ingá, escola "Aurelino Leal", colégio Rui Barbosa, Instituto Pio XI e externato Aragon; na matriz de São Domingos, escolas oficiais, ginásio Bittencourt da Silva, colégio Anchieta e externato Balesdant; paróquia de Santa Rossa, igreja dos Salesianos, respectivo colégio, colégio N. S. Aparecida, grupos escolares das proximidades; capela do Asilo Santa Leopoldina, as respectivas educandas e o colégio São José; capela do Asilo da Providência, alunas internas; matriz do Saco de São Francisco, escolas primárias do Saco e de Jurujuba; catedral de São João Batista, grupos escolares, Instituto de Educação, Escola de Professores, Instituto de Humanidades, Colégio Plinio Leite, externato Veiga e Maria Tereza.

Nas paróquias do interior do Estado, os vigários, em coordenação com os professores, se desvelaram para o esplendor das solenidades a que compareceram representantes do interventor federal.

Em cada escola, um professor ou intelectual, a convite, fez uma preleção sobre a personalidade do presidente da República, seu carinho pela infância e juventude, revelado através de inúmeras leis de proteção e amparo.

Organizado o mapa das promoções na Prefeitura

O número de vagas existentes no quadro permanente que serão preenchidas

A Prefeitura, pela Secretaria Geral de Administração, está organizando os mapas para a promoção do funcionalismo, do quadro permanente, dos cargos onde há vagas **nas classes imediatamente superiores.**

Assim, o Departamento do Pessoal já organizou o levantamento das vagas dos seguintes cargos: Bibliotecário: classe 72 — 1; Estatistico: Classe 183 — 2; Técnico de educação: Classe 84 — 9; Cartógrafo: Classe 72 — 1. Classe 73 — 1 e Classe 74 — 1; Estatístico auxiliar: Classe 44 — 1; Advogado: Classe 95 — 1; Professor de Curso Primário: Classe 52 — 576; e Prático de Engenharia: Classe 54 — 3.

Organizou, tambem, o Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, a relação dos serventuários por tempo de serviço.

A relação, que é grande, incluindo os nomes dos professores primários que serão promovidos, será publicada no "Diário Oficial", secção II, de hoje.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido — 4410 — 4708 — 144454 — 13504 — 15834 — 16059 — 18396 — 20732 — 22465 — 25052 — 27165 — 30597 — 31615 — 34533 — 34811 — 35210 — 36425 — 36831.

Desobediência ao sinal — 541 — 2281 — 3299 — 6208 — 9656 — 10534 — 17402 — 17415 — 17941 — 21224 — 28190 — 32293 — 35220 — 35676 — 36894 — SP. 1 — 16713.

Angariar passageiros — P 11815 — 23028.

Contra mão — 26861.

Contra mão de direção — 450 — 1544 — 7118 — 9341 — 19742 — 24783 — 26418 — 30334 — 3216 — 34801 — 35152.

I.A.P.E.T.E.C. — 1797 — 5815 — 7181 — 17579 — 23392 — 27164.

Buzinar excessivamente — — 903 — 10216 — 16160 — 16891 — 17034 — 21492 — 23221 — 29220.

Diversos — 2897.

VISANDO A LIBERTAÇÃO DA ÍNDIA

AS AGÊNCIAS NOTICIOSAS DO EIXO DÃO GRANDE DESTAQUE À SESSÃO INAUGURAL DA CONFERÊNCIA DA INDEPENDÊNCIA INDÚ

Eleito presidente do certame o lider Rass Beari Bose

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As agências noticiosas alemãs e japonesas em suas informações radiofônicas de hoje dão conta da amplitude da sessão inaugural da "Conferência da Independência Indú" reunida em Bangkok, à qual concorrem supostos representantes de ... 2.000.000 de indús residentes na grande Asia Oriental. Acrescentam que esses "representantes" renunciaram às suas divergências para se unirem num movimento em prol da independência indú.

De forma significativa a D. N. B. informa que Rass Beari Bose "chefe do movimento pró independência de India" no Japão, foi feito presidente da Conferência.

Diplomatas alemães e italianos, bem como o embaixador japonês, Tiji Thubokami, pronunciaram discursos. Os oradores "definiram unanimemente que a libertação da India constitue um dos propósitos da política que seguem seus respectivos paises". O ministro alemão, Ernst Wendler declarou que as potências do Eixo "não teem interesse territorial na India. Por sua vez, o ministro italiano Guido Crolla manifestou que seu país está "grandemente interessado na cultura e independência da India". O embaixador japonês Thubokami expressou que a Alemanha, Italia e Japão "Estiveram desde o principio de perfeito acordo sobre a questão da India e acrescentou que chegou o momento da ação".

O diplomata nipônico anunciou que Sobhas Chandra Bose lhe havia enviado de Berlim a seguinte mensagem telegráfica: "Breve chegará para a India, o momento da luta armada".

A D. N. B. tambem anunciou que está representado na conferência, o exército nacionalista indú o qual "não coopera com os japoneses".

Por sua parte a Agência nipônica Domei informou que o primeiro ministro do Japão, general Tojo, dirigiu uma mensagem à conferência na qual diz que seu país deseja ajudar a India a conseguir sua liberdade, porem que "enquanto permanecerem em território indú tropas norte-americanas e britânicas, os japoneses manterão com firmesa sua decisão de destrui-las" acrescentando que o único meio de salvar a India da guerra é obrigar os britânicos a abandonar seus designios, contra ou a favor da India e cortar suas relações com o Reino Unido.

O ministro das relações exteriores japonês tambem dirigiu à conferência uma mensagem parecida.

Explodiu uma bomba na Prefeitura do Sena

VICHY, 15 (U. P.) — URGENTE — A's primeiras horas de ontem explodiu uma bomba de pequeno tamanho na dependência do controle da energia elétrica da prefeitura do Sena, situado em um grupo de edificios entre os quais se encontra o Hotel de Ville. A explosão ocasionou ferimentos a um operário que se encontrava no momento fazendo limpeza no local. Apurou-se que a bomba havia sido colocada previamente no quarto do controle, que se encontra a pouca distância do apartamento ocupado pelo Sr. Charles Magnny, prefeito do Sena.

Atacado um combóio no Canal de Bristol

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Alto Comando alemão informou que, no decorrer de um ataque em grande escala contra um combóio em frente ao canal de Bristol, 5 navios mercantes e um "destroyer" britânicos foram avariados por impactos de bombas dos aviões nazistas.

COMBATES NAS CIDADES MARÍTIMAS DA NORUEGA

Entram em ação os elementos da guarda de Quiling

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — Informações da Noruega dizem que houve encarniçados combates nas ruas, entre elementos da guarda pessoal do Quisling e os habitantes das cidades de Rissa e Selbu, perto de Trondheim. Ambos os contendores tiveram muitos feridos, os quais foram internados em hospitais de Trondheim.

Os choques ocorreram em virtude da expedição punitiva que os referidos guardas efetuaram com o propósito de vingar-se das "perseguições" exercidas contra os partidários do Quisling.

Grandes quantidades de pessoas atacaram os guardas, quando estes começaram a revistar as casas, uma por uma, a procura de cidadãos cujos nomes figuravam numa lista negra de que eram portadores.

A situação é grave e as autoridades do governo de Quisling pediram auxilio às forças militares alemãs. As tropas germânicas de Trondlac estavam de sobreaviso há vários dias, porem não intervieram.

Portugal contra o Comunismo

CERTAME BARCELONÊS

Correspondência especial para GAZETA DE NOTICIAS
Do seu correspondente exclusivo em Lisboa
Carlos Cília

LISBOA, 15 (via Western) — A Emissora Nacional transmitiu a palestra anti-comunista da série iniciada pela Legião Portuguesa pronunciada pelo Dr. Adolpho Moller, que, ao combater a doutrina marxista demonstrou desde o inicio sua falência, destacando os perigos comunistas e incitando os legionários a estarem em posição de defesa contra tudo o que seja nocivo a Portugal.

—:—

CERTAME DE BARCELONA — A Diretoria Geral do Comércio de Espanha ofereceu as maiores facilidades aos comerciantes e industriais portugueses que queiram concorrer ao Certame de Barcelona.

O paiol da pólvora explodiu na Escola de Artilharia

VENDAS NOVAS, Portugal, 15 (U. P.) — Explodiu violentamente um paiol de pólvora na Escola Prática de Artilharia, morrendo carbonizado o soldado Eduardo Alves, enquanto seu colega de nome Guilherme Santos sofreu ferimentos da maior gravidade. A explosão, que teria sido originada por imprudência das duas vitimas citadas, provocou a destruição total do paiol e originou diversos incêndios nas imediações, a 50 metros de distância.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO DA AVIAÇÃO BRITÂNICA

CAIRO, 15 (U. P.) — O Comando da Aviação britânica forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Nossos aviões de caça e de bombardeio estiveram ativos ontem sobre a zona avançada da Cirenaica. Dois "Junker 87 e um Junker 88, que tratavam de atacar nossa navegação em frente a Tobruk, foram derrubados.

Nossos bombardeiros atacaram com êxito os transportes motorizados e "tanks" perto de Acroma, enquanto em outra incursão efetuada ao anoitecer, o alvo principal foi o campo de aterrissagem de Derna, onde provocaram grandes incêndios entre os aviões inimigos que estavam em terra. O mesmo campo foi atacado com eficácia durante o dia de sábado último, bem como à noite. Tambem nossos aparelhos realizaram na mesma noite com todo êxito ataques contra as zonas de Marsa Matruh, Marten Bagush e Fuka.

Na noite de sábado nossa aviação efetuou raids contra o aeródromo de Heraclion na ilha de Creta e contra as instalações portuárias de Taranto, na Itália. Dessas operações não regressaram quatro dos nossos aparelhos, mas salvaram-se dois dos pilotos que nelas tomaram parte".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"Apesar da encarniçada resistência, o inimigo foi desalojado de várias posições poderosamente fortificados na frente sul da fortaleza de Sebastopol. A infantaria alemã seguindo de perto a primeira onda de forças atacantes, penetrou profundamente no sistema defensivo inimigo. Foram derrubados pelos caças alemães 16 aviões inimigos sobre a zona da fortaleza. Todos nossos aparelhos regressaram sem novidade a suas bases. A leste de Kharkov os grupos restantes de um contingente inimigo derrotado, foram aniquilados ou aprisionados. As cifras mencionadas ontem elevam-se agora a mais de 25.000 prisioneiros, 266 "tanks" e 200 peças de artilharia. A leste de Kursk, as tropas alemãs e húngaras repeliram eficazmente vários contra-ataques inimigos. Continuam regularmente as operações de surpresa nos setores central e norte da Frente Oriental e diversos grupos de tropas regulares foram aniquilados. Ataques soviéticos na frente de Volkhov, foram repelidos depois de violenta luta corpo a corpo. Forças inimigas superiores em número que se retiraram para a selva da Lapônia, foram cercadas e aniquiladas por destacamentos alemães. A aviação atacou novamente o porto de Murmansk e avariou um "destroyer" inimigo.

No periodo compreendido entre 2 e 11 do corrente as forças aéreas soviéticas perderam 456 aviões, dos quais 343 foram derrubados em combates aéreos pelas forças terrestres. No mesmo periodo as forças alemãs que operam na frente leste perderam 46 aparelhos.

No norte da África, as tropas alemãs e italianas fizeram retroceder ainda mais o inimigo. Este perdeu 52 "tanks" e grandes quantidades de material bélico. Ontem a aviação alemã de caça que opera nessa frente derrubou 14 máquinas britânicas".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Roma transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando italiano:

"Na Líbia houve atividade da artilharia e das patrulhas da zona de Ain El Gazala. As perdas sofridas pelo inimigo nos dias 12 e 13 de junho elevam-se a 59 "tanks", e 13 canhões destruidos ou conquistados e setecentos prisioneiros.

Nossa aviação realizou eficazes ataques contra concentrações de forças blindadas, imediatamente à retaguarda das linhas inimigas.

Oito "tanks" foram incendiados e vários veiculos automoveis avariados por bombas.

No Mediterrâneo central travava-se desde ontem violenta ação aero-naval contra dois combóios britânicos escoltados.

Depois de retirados os escombros foi possivel estabelecer-se em consequência do ataque aéreo contra Taranto houve 99 vítimas, doze das quais não foram identificadas".

DA EMISSORA DE HELSINKI

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Helsinki transmitiu o seguinte comunicado de guerra:

"Frente terrestre. Nada digno de menção.

Frente marítima. As unidades navais finlandesas afundaram uma lancha torpedeira soviética no golfo da Finlândia. A artilharia costeira do lago Ladoga repeliu dois barcos russos que se aproximaram da costa finlandesa.

Frente aérea. Vários aviões soviéticos tentaram ontem bombardear Kitka, porem as baterias anti-aéreas impediram que chegassem a seu objetivo. Algumas bombas atiradas ao acaso, causaram danos insignificantes. Outros aviões voaram sobre o leste do golfo de Finlândia e em Kaersalm".

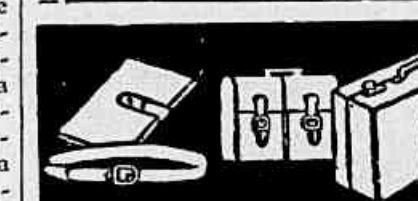
DA EMISSORA SOVIÉTICA

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora soviética irradiou ao meio dia o seguinte boletim:

"Não se verificaram alterações de importância à noite passada na frente. Em direção a Kharkov nossas forças infligiram grandes baixas ao inimigo. Em apenas um setor, em dois dias de luta, os alemães perderam 2.850 mortos entre oficiais e soldados".

DO ALTO COMANDO DAS FORÇAS IMPERIAIS DO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 15 (U. P.) — O Alto Comando das Forças Imperiais no Oriente Médio destribuiu o seguinte comunicado:

"A luta prossegue intensamente. O inimigo ataca nossas posições nas proximidades de Acroma com o propósito de isolar as tropas que se acham no saliente de El Gazala. A batalha converte-se em uma operação de grande movimento. Os alemães atacam na direção norte partindo de Trigh e Gapuzeg e nossas forças moveis pela sua vez atacam na retaguarda inimiga pelo sul. O inimigo foi desalojado da zona situada a leste de El Aden. O oitavo exército contra-ataca vigorosamente e dedica-se à tarefa de coordenar suas disposições afim de fazer frente aos acontecimentos".

Não constituem perigo para as tropas britânicas

LONDRES, 15 (U. P.) — Muito embora nos círculos autorizados não se tenham informações acerca da notícia italiana de que forças do Eixo chegaram à costa do Mediterrâneo, observadores extra-oficiais julgam provavel que pequenas unidades inimigas tenham podido atravessar a estrada de El Gazala-Tobruk. No entanto, opinam que estes contingente não são de tal importância que se transformem num sério perigo no que diz respeito às tropas britânicas que se encontram na zona de El Gazala.

Um acordo econômico ítalo-franco para a Africa do Norte

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que a Itália e a França concluiram acordos tendentes a desenvolver a economia em suas posições da Africa do Norte. "Assim, acrescenta a irradiação, será aumentada nas colônias italianas e francesas a produção geral e se eliminará toda concorrência".

VIDA E MISERIAS DE JOÃO CARIOCA

Mundanidades

Diplomáticas

D. BENEDETTO ALOISI MASELLA — De Manáus, onde foi assistir ao Congresso Eucarístico ali realizado na semana passada, regressou ao Rio de Janeiro, domingo à tarde, pelo "clipper" da Pan American Airwys, Monsenhor Benedetto Aloisi Masella, Núncio Apostólico, que viajou acompanhado de Monsenhor Sante Portalupi, secretário da Nunciatura no Brasil. O representante da Santa Sé, junto ao governo do Brasil teve concorrido desembarque na estação do Aeroporto Santos Dumont por parte de membros do clero e figuras dos círculos diplomáticos e sociais.

Aniversários

Coronel José de Lima — Vê passar hoje, na cidade de Macaé, seu 85º aniversário natalício, o coronel José de Lima, neto primogênito do Duque de Caxias.

Sra. D. Leonor Souza Maciel — Faz anos hoje, a Sra. D. Leonor Souza Maciel, esposa do major Thomaz Vieira Maciel, e mãe de nosso prezado colega de redação, Sr. Djalma Maciel.

Fazem anos hoje:

— Sra. D. Jessy Kurtz de Oliveira, esposa do capitão dr. Odilon Berendt de Oliveira médico do Exército.

— Sra. D. Maria do Carmo Goulart, esposa do dr. Daciano Goulart, médico.

— Jornalista Casaes Filho.

— Jornalista Jesus Gonçalves Fidalgo, diretor-fundador de "Vida Doméstica".

— Senhorita Maria Bernadete, graciosa filha de nosso antigo companheiro de redação coronel Altamirano Nunes Pinheiro e da senhora D. Dilah Mader Nunes Pereira.

— Jornalista Aristotelino Lopes, do "Diário Carioca".

— Sr. Arthur Silveira Hauta Freyesleben, alto funcionário do D. C. T.

— Sra. D. Agla de Araujo, esposa do S. Elias de Araujo, professor na Academia de Comércio.

— Sr. Antonio Soares Bento.

— Menina Ecy, filha do Dr. Oswaldo Kramer Guimarães, conferente da Alfândega.

— Srta. Maria Parada, filha do Sr. David Parada e da Sra. D. Adelaide Parada.

— Menino Marco Aurelio, filho de nosso confrade de "O Globo", Sr. Rubens de Oliveira, e da senhora O. Alcidea Gaia de Oliveira.

Almirante João Francisco de Azevedo Milanez — Decorre, hoje, o aniversário do almirante João Francisco de Azevedo Milanez ministro do Supremo Tribunal Militar. Figura brilhante da nossa Armada e nome que honra a magistratura militar brasileira, o distinto aniversariante receberá as demonstrações mais expressivas da estima e da admiração que lhe vota a sociedade carioca.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Lucia Ludolf Teixeira Pinto, professoranda do Instituto de Educação, filha do Sr. Horacio Teixeira Pinto e de sua esposa d. Odette Ludolf Pinto, com o Sr. Antonio Morgado Brito, filho do Sr. Antonio E. Leuhoff Brito e de sua esposa, d. Leonor Morgado Brito. A cerimônia está marcada para às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier e terá por padrinhos, a noiva, o dr. Alipio de Salles Pessoa e d. Orlandina Magalhães Ludolf, e o noivo o sr. Agripino de Mello Negrão e senhora.

Bodas de prata

Desembargador Pedro Laurentino de Araujo Chaves-Sra. D. Beatriz da Silva Chaves — Or sr. desembargador Pedro Lauretino de Araujo Chaves, nosso colega de imprensa e sua Exma. esposa, D. Beatriz da Silva Chaves, comemoram hoje, o 25º aniversário do seu consórcio. Por esse motivo será rezada missa na igreja de São José, às 10 horas, recebendo à tarde em sua residência à avenida Paulo de Frontin, 111, as pessoas de suas relações.

Casal Carlos de Carvalho-Dona Luiza de Carvalho — Foi alvo de grande número de manifestações e homenagens, ontem, por motivo da comemoração de suas bodas de Prata, o Sr. Carlos de Carvalho, funcionário do Dominio da União, e sua digna esposa, Sra. D. Luiza de Carvalho.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — Sábado à noite festa junina.

Reuniões

Instituto B. de Cultura — Hoje, às 20.30 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, sessão comemorativa do centenário de Barbosa Rodrigues. Falará o professor Edgard Sussekind de Mendonça.

Conferências

Prof. Claudio Mello — Por iniciativa do Diretório Acadêmico do Odontologia, deverá se realizar, hoje, a conferência do professor Claudio Mello, sobre o tema: — "O Tratamento das Pupites". Motivos imperiosos, entretanto, determinaram o adiamento da palestra para a próxima semana.

Viajantes

Deve passar, por esta capital, por via aérea, em viajem para Buenos Aires, Sua Alteza, o principe de Steinberg, antigo primeiro ministro da Austria.

Falecimentos

D. Leopoldina Cunha Naylor — Em sua residencia à rua Xavier da Silveira n. 23, faleceu sábado, a Exma. Sra. D. Leopoldina Cunha Naylor, esposa do Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, que durante muitos anos exerceu as altas funções de diretor da Contabilidade do Tesouro Nacional.

A extinta pertencia à tradicional familia Nilo Cunha, do sul do Estado do Espírito Santo e seus restos mortais foram dados à sepultura, domingo último, às 9 horas, no cemitério de S. João Baptista, notando-se grande acompanhamento.

Srta. Clarice Guaraná — Faleceu no dia 13, sepultando-se domingo à tarde, no cemitério de S. João Baptista, a senhorita Clarice Guaraná, filha do dr. Alcebiades Guaraná e sobrinha do dr. Manoel Monjardim, antigo deputado e senador pelo Estado do Espírito Santo.

Missas

José Maria Gavinha — Rezar-se-á, amanhã, às 9 horas, no Santuário da Divina Providência, à rua do Catete n. 113, missa de trigésimo dia pelo repouso da alma do sr. José Maria Gavinha, funcionário graduado dos palácios presidenciais, cujo passamento repercutio tão dolorosamente nos melhores círculos desta capital, nos quais o extinto gozava, pelos seus altos dotes morais, do mais merecido conceito.

Nelson Serra Pinto — Amanhã, às 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 7º dia por alma do Sr. Nelson Serra Pinto.

HOJE, "ON NE BADINE PAS AVEC L'AMOUR"...

A Companhia dramatica Francesa, do Théâtre Louis Jouvet", de Paris, representa, no Municipal, em seguida récita de assinatura, a famosa comédia do poeta romântico Alfredo de Musset — **On ne badine pas avec l'Amour**..., em dois atos, numa encenação de arte e fantasia.

Completará o espetáculo outra comédia, em um ato — **L'Apollon de Marsaca**, do escritor Jean Giraudoux.

Na próxima sexta-feira, teremos, pela mesma companhia, **L'Annonce faite a Marie**, com um prólogo e quatro atos, de Paul Claudel.

No domingo vindouro, serão repetidas as obras de Musset e Jean Giraudoux, em vesperal.

Na noite de vinte e três de junho, haverá a terceira récita de assinatura, com a "reprise" de **Ondine**, do dramaturgo Jean Giraudoux.

O espetáculo, no Municipal, começa às 21 horas, em ponto.

"A BARBADA"

O comediógrafo Armando Gonzaga, escreveu **A Barbada**, propositadamente para a Companhia Jayme Costa, do Rival.

E' uma comedia em três atos, de hábitos cariocas, e que tem uma única intenção: fazer rir, como nos disse o mesmo autor.

Já a peça vai adiantada nos ensaios; e é bem possivel que substitúa, brevemente, no cartaz, "O modesto Filomeno", a comédia de Gastão Tojeiro que foi remoçada para a estação de inverno da Cinelândia.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA

Estreiará no República, depois de amanhã, quinta-feira, às 20.45, com a revista de Luiz Peixoto e música de Antonio Lopes, "Ofensiva da Primavera", a Companhia Beatriz Costa.

Os espetáculos realizar-se-ão, no teatro da Av. Gomes Freira, às 19.45 e às 21.45 horas.

"O AMIGO DA PAZ"

A Companhia Procopio Ferreira exibirá, dentro de poucos dias, no Serrador, a peça "O amigo da Paz", original de Armando Gonzaga, o apreciado humorista de nossas letras teatrais.

Ainda hoje, a companhia apresenta, em duas sessões noturnas, "Bilu-Bilu", a comédia húngara de Vaszary.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFICIAL NO R. G. DO SUL

P. ALEGRE, junho (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — A repercussão da Escola Dramática do Rio Grande do Sul já se extendeu além das fronteiras do grande Estado, impondo-se à consideração do mundo artistico e intelectual. A reação verificada logo após o lançamento da idéia generosa e criadora consolida-se, agora, na forma de um movimento de âmbito nacional.

Já não há lugar nem ambiente para divagar em torno do destino do empreendimento a que se lançou Renato Vianna, apoiado nas melhores forças morais e materiais da sociedade gaúcha.

Iniciaram-se as aulas. Realizou-se a seleção do patrimônio humano com que a Escola poderá contar para tornar o seu primeiro elenco, o primeiro grupo de amadores teatrais brasileiros que se apresentará ao público, com a credencial de um curso completo de cenotecnica.

A inauguração da temporada oficial dar-se-á em julho vindouro, com a peça que Renato Vianna escreveu esse fim: — "Jesus está batendo à nossa porta".

ESPETÁCULOS

No MUNICIPAL — "On ne badine pas avec l'Amour".

No REGINA — "Pigmallão".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Bilú-bilú".

No RIVAL — "O modesto Filomeno".

No CARLOS GOMES — "Ou vindo-te...".

No RECREIO "Folias Brasileira de 1942".

No JOÃO CAETANO — "Ilha ...es".

Música

SOUZA LIMA NA REGÊNCIA DA O. S. B.

Domingo último, no Rex, o numeroso público frequentador dos concertos matinais da Orquestra Sinfônica Brasileira aplaudiu entusiasticamente o regente Souza Lima.

Estamos certos que o inteligente maestro brasileiro conquistará a simpatia do auditório. Pena é que se não tenha emancipado do velho hábito de reger com a partitura aberta. Hoje em dia, todos os "haoltres" de concertos sinfônicos não suportam regentes que teem a cabeça na partitura ao envés de terem a partitura na cabeça.

O programa não podia ter sido mais atraente. A senhorita Gloria Maria, belo talento que muito honra a arte pianistica, no concerto em "lá-maior" de Mozart foi minuciosa, demonstrando compreensão da notavel peça sinfônica.

Na 2.ª parte, figuraram três peças que desfrutam a admiração dos apreciadores da música sinfônica: "Batuque" de Lorenzo Fernandes, "Hespanha" de Chabrier e ouverture de Tannhauser de Wagner.

O regente Souza Lima mostrou-se entusiástico, demonstrativo e enérgico na Batuque e na "Hespanha", bem como insinuante e persuasivo no Tannhauser.

O público deu demonstração do apreço merecido quer pela solista Gloria Maria e pelo distinto regente e aplaudiu a orquestra que, como sempre, brilhou na execução do programa.

REGERÁ DUAS ÓPERAS NA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL O MAESTRO EUGEN SZENKAR

Mais uma figura de valor indiscutivel e que o nosso meio musical vem se mantendo em vivo destaque por seus méritos e realizações dignos de todos os louvores acaba de ser agregada ao elenco de notabilidades da Temporada Lírica Oficial, o maestro Eugen Szenkar. Assim, alem de Ferruccio Calusio, Pierre Worff e Edoardo Guarnieri veremos à frente da Orquestra do Municipal, o organizador e até há pouco, o diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira que tantos aplausos tem colhido. Eugen Szenkar regerá duas óperas uma clássica "Don Giovanni" um dos belos florões da coroa de glórias de Mozart e a outra de grande vulto sintônico "Lohengrin", a popular e querida ópera de Wagner de que a nossa platéia anda saudosa. Exigente como é e, por si mesmo uma expressão de alta cultura musical terão essas duas óperas execução orquestral impecavel e serão dois dos maiores sucessos da temporada, cantadas nas récitas de gala, nas vesperais e nas noturnas dos sábados. Para esses três turnos continuam abertas, no Municipal, as assinaturas respectivas.

DR. CLOVIS DUNSHEE DE ABRANCHES

O falecimento, ontem, desse conhecido advogado

Acometido de um mal súbito faleceu, ontem, na sede da Associação Cristã de Moços, o conhecido advogado dr. Clovis Dunshee de Abranches.

A noticia do passamento inesperado desse reputado criminalista, correu célere, provocando geral e profunda consternação na sociedade brasileira, onde o seu nome desfrutava de merecido conceito, como figura de destaque nos circulos forenses da capital do país, mercê das suas excelentes qualidades profissionais e morais.

O ilustre causídico, ora desaparecido, foi ao tempo de Evaristo de Morais e outros, um dos grandes cultores do direito criminal, o seu nome figurara entre os maiores advogados que militaram no Tribunal do Juri.

Ultimamente o brilhante causídico se achava afastado das atividades forenses, sem havê-las, entretanto, abandonado de todo. De longe em longe, como recentemente aconteceu, encarregava-se de uma causa e tinha ocasião de produzir excelentes defesas, em as quais demonstrava manter intactas as qualidades de competência que lhe deram tantos louros, tempos atrás.

GAZETA DE NOTICIAS se associa ao pesar geral, apresentando à familia enlutada as manifestações de seu sentimento.

A crônica do dia

Apresentado na comédia musical de George Gershwin "Se você fosse sincera", Red Skelton impôs-se, desde logo, como promessa das melhores no quadro dos comediantes de Hollywood.

Entretanto, seu "debut" como "astro", nesse "Herdeiro em apuros", filmezinho de mistério com laivos de comédia que o Metro-Passeio está exibindo, não justifica aquelas esperanças. Seja porque a história é das mais fracas e absurdas destes terríveis últimos tempos cinematográficos, seja devido à direção cambaleante de S. Sylvan Simon, estamos diante de uma personalidade frustrada antes de se revelar ao público. E isso dá pena, principalmente tendo-se em conta a falta de mocidade dos reis da comédia, como Cary Grant, Melvyn Douglas e outros. Seria tão bom ver rejuvenescidos esses valores da tela pela presença vitoriosa de um jovem como Skelton...

Quem sabe, porem, se o nosso pessimismo não é produto exclusivo da péssima qualidade desse filme? Bem pode ser que um Capra ou um Mitchell Leisen rehabilite o infeliz mocinho de "Herdeiro em apuros"...

Enquanto tal não se verifica, entretanto, tenhamos uma palavra de louvor à gracilidade de Ann Rutherford, no papel de noiva do herói da pelicula, e não nos esqueçamos de mencionar — embora o lapso fosse merecido — que Conrad Veidt e Virginia Grey figuram no elenco. aquele na situação de chefe da "gang" em perseguição a Skelton, e esta num "role" sem nenhuma significação...

G. M.

Na tela um ex-campeão de peso-pesado...

Max Baer, segundo anunciado recentemente em Hollywood, acaba de assinar um contrato com Hal Roach. Segundo esse contrato, o primeiro papel no qual o ex-campeão de peso-pesado aparecerá será na próxima "aerodinâmica" produção: — "Bridget From Brooklyn". Esse será, ambem, o primeiro papel cinematográfico de Baer, desde que ele apareceu em "The Prizefigher and he Lady", há alguns anos. Arline Judge, Grace Bradley, Joe Cawyer e Marjorie Woodworhth aparecerão com Baer, nesse novo filme.

CARTAZ

CINELÂNDIA

PATHÉ — "Irene, a teimosa", com Carole Lombard e William Powell. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 21,40 e 22,00 horas.

ODEON — "Caminhando na sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Herdeiro em apuros", com Red Skelton. — As 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais, atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "O Trovador da Liberdade", com Nelson Eddy e Virginia Bruce. — As 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O lobishomem", com Claude Rains, Bela Lugosi, Patric Knowles e Warren William. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Venus de Cabaret", com Cesar Romero e Carole Landis. — As 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2º e 3º episódios do filme em série — "O misterioso Dr Satan".

O. K. — "Primavera", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Raio de Sol", com Deana Durbin e Charles Laughton e "Aloma", em technicolor, com Dorothy Lamour e Jon Hall. — Sessões continuas, a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Caminhando na sombra", com Errol Flyn e Brenda Marshall. As 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Caminhando na sombra". — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "Serenata na Broadway", com Jeanette Mac Donald e Lew Ayres. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Serenata na Broadway". — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTORIA e OLINDA — "O lobishomem" com Claude Rains, Bela Lugosi e Warren William — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização" — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade)

O Bangú está trabalhando para antecipar o seu prélio com o Fluminense, para sábado, à noite

Por JUCA FIALHO

— O INFANTO- JUVENIL VILA ELIMINA — Roberto da Silva Araujo, o "Piranha", que defendia com ardor o pavilhão vilense na reserva de "half" direito, acaba de ser eliminado, em virtude de ter, domingo último, jogado contra o Vila, pelo Gonçalves Dias, sem permissão do presidente do Vila, pois fazia parte do quadro de atletas do grêmio campeão da Tijuca, pela ficha de inscrição n.º 21, arquivada nesta data.

• • •

— O PALESTRA ITALIA VENCEU O SIDERURGICA DE SABARÁ, POR 1 x 0 — BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Prosseguiu, ontem à tarde, com duas partidas bem equilibradas, o campeonato mineiro de futebol profissional. Nesta capital mediram forças as esquadras do Palestra, local, e do Siderúrgica de Sabará, saindo vencedora a primeira pela contagem minima, ou seja, 1 tento a zero, depois de uma luta em que os adversários se equivaleram em técnica e entusiasmo, vencendo aquele que teve melhor sorte.

Em Nova Lima, mais uma vez, o famoso esquadrão da Terra do Ouro deu mostras da sua decadência acentuada, uma vez que em seus próprios domínios não conseguiu vencer o "benjamin". Assim, o encontro entre o Vila Nova e o Aeroporto terminou com um empate de dois tentos a dois.

• • •

— O IPIRANGA VENCEU O JUVENTUS POR 3 x 0 — SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Não despertou grande interesse o jogo travado entre os quadros do Ipiranga e do Juventus, no gramado da rua Sorocabana. O Ipiranga conseguiu levar a melhor pela contagem de 3 x 0. Arbitrou a partida o Sr. João Etvel. A renda foi de 4:403$000.

• • •

— A PORTUGUESA DERROTOU O COMERCIAL — SÃO PAULO, 15 (A. N.) — No estádio Ulrico Mursa, jogaram, ontem, os quadros representativos da Associação Atlética Portuguesa e do Comercial. O jogo teve um desenrolar fraquíssimo, terminando com a vitória da Portuguesa por 4 x 2. Dirigiu o prélio o Sr. Jorge Gomes Lima. A renda foi de 3:023$000.

• • •

— DERROTADO O IPIRANGA PELO GALÍCIA — SALVADOR, 15 (A. N.) — Dando início ao campeonato de futebol da cidade, jogaram, ontem, o Galícia e o Ipiranga, vencendo o primeiro por 4 x 2.

O Esporte Clube Vitória venceu as regatas do páreo clássico "Maria Luiza", realizadas nos Tainheiros. O segundo lugar coube ao Santa Cruz, clube que foi seguido nas classificações pelo Itapagipe.

• • •

— PORTO ALEGRE, REALIZOU O "DIA DO FUTEBOL" — PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Realizou-se, ontem, o "Dia do Futebol", patrocinado pela Federação Riograndense de Futebol. Tomaram parte nas competições seis clubes da 1.ª divisão de profissionais. O primeiro jogo foi entre o Internacional e o São José, tendo sido o segundo derrotado pela contagem de 5 x 1. Encerrando a tarde esportiva, jogaram o Grêmio e o Cruzeiro, cujo jogo terminou pelo empate de 2 x 2.

• • •

— O CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL — BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os encontros futebolísticos realizados, ontem, nesta capital, tiveram o seguinte resultado: Independientes 2 x Estudiantes 1; River Plate 1 x F. C. Oeste 2; Tigre 2 x S. Lorenzo 0; Atlanta 5 x Platense 0; Gimnasia y Esgrima 1 x Chacarita 0; Lanus 1 x Banfield 1; Huracan 1 x Boca Juniors 1; N. Old Boys 5 x Racing 2.

• • •

— RESULTADOS DO CAMPEONATO URUGUAIO — MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de futebol disputados, ontem, nesta capital: Nacional 3 x River Plate 0; Wanderers 2 x Sud America 0; Racing 4 x Liverpool 2; Rampla Juniors e Defensor — suspenso o jogo em virtude do mau tempo.

A IX disputa da «taça dr. Heriberto Paiva»

Terá lugar no próximo dia 20, às 15 horas, no ginásio do Colégio Baptista a IX disputa da Taça "Dr. H. Paiva", em sensacional torneio relâmpago de voleibol feminino. Como nas disputas anteriores o torneio estará sob a direção competente do sr. Manoel Rufino dos Santos. A título de curiosidade faremos hoje uma apreciação sobre alguns valores que intervirão pela primeira vez na competição "Heriberto Paiva". Carminha, Aspasia, Nilza e Hebe pelo Grêmio Tabajara, Lys e Eunina pelo Fluminense, Leonor, Elza, Ivette e Lydia pelo Clube dos Tabajaras são alguns dos valores calouros na "Heriberto Paiva". Fazendo uma apreciação imparcial, não podemos deixar de destacar Carminha "Maravilha Pernambucana", o notavel valor das quadras do Recife. Veio para esta Capital cursar a E. N. E. F. D.. Esteve para ingerssar no Fluminense mas acabou por ficar no Grêmio Tabajara, agremiação em moldes idêntico aos Capunga Atlético Clube, do Recife ao qual pertencia. E' uma jogadora de extraordinários recursos técnicos. Cortadora exímia, distribuição perfeita e defesa segura, onde se destaca pela sua maravilhosa agilidade, agradará por certo as rodas voleibolísticas da cidade. Em suas duas exibições, uma em Niterói e outra nesta Capital, Carminha entusiasmou as assistências, e tudo fará para não perder a grande oportunidade em tornar-se um espetáculo no sensacional torneio do dia 20, lucrando com isto o Grêmio Tabajara, Pernambuco e a assistência. Leonor, Lydia, Lys, são três cortadoras de grandes possibilidades principalmente, a primeira, que dia a dia vem se firmando. Coloca com grande oportunismo e corta com violência e quase sempre de surpreza. Aspasia, Nilsa, Hebe, Ivette, Eunina e Elza, são levantadoras e muito poderão fazer pelos seus clubes. Aspasia destaca-se por sua espetacular defesa. Não desanima um só instante, dando o máximo de seu entusiasmo em prol de uma vitória. Nilza, Ivette e Elza jogam com muita calma e com bastante firmeza e se não forem tomadas de um nervosismo natural em estréias poderão brindar a assistência com boa exibição. Eunina e Hebe são ainda novatas, mas jogam com bastante sangue.

A RODADA QUE PASSOU

Vasco da Gama 2 x América 1

Campo da rua Campos Salles.

TEAMS

AMÉRICA — Cabrita; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

VASCO — Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Berila, Ademir, Villadoniga, Ruy e Orlando.

Renda: 38:624$900.

Juiz — Haroldo Drolhe — boa atuação.

A velha tática da "defesa cerrada", introduzida no Brasil pelo saudoso Dori Kweschner e que mereceu uma acérrima campanha da crítica esportiva foi tambem ante-ontem usada pelo América, no jogo com o Vasco, isto serviu para manietar a ação do quadro vascaino quebrando o seu ritmo de trabalho. Dai a dificuldade encontrada pelo grêmio de S. Januario na obtenção do triunfo, que teve um desenrolar difícil, de vez que a luta se assinalou duríssima até o final. Só ao trilar do apito do árbitro da partida é que os adeptos vascainos poderam respirar porquanto se os cruzmaltinos estiveram na eminência de aumentar o placard os rubros tambem várias vezes lograram estar pertinho do empate.

Viladoniga foi o autor dos goals do Vasco, o primeiro aos 28 minutos da primeira fase e o segundo aos 38 minutos do segundo tempo.

O goal do América que foi de penalty, proveniente de um hands de Oswaldo, foi marcado por Magri aos 10 minutos da fase complementar.

Na preliminar realizada, entre os aspirantes venceu o Vasco pela expressiva contagem de 3 x 1.

O MADUREIRA PERDEU POR 3 x 2

Campo Madureira A. C.

QUADROS

MADUREIRA — Herrera; Jahú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Araty, Lelé, Isaias Jair e Murtinho.

BOTAFOGO — Ary; Caeira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Goals — Lula 2, Gonzalez 1 para o Botafogo e Isaias 2 para o Madureira.

Jogo — Pesado.

Resultado — Botafogo F. C. 3 x 2.

Os melhores — Santamaria, Lula e Caeira, do Botafogo, Jair e Jahú e Herrera do Madureira.

Juiz — José Ferreira Lemos, sofrivel.

Aspirantes — Madureira 2x1.

O BONSUCESSO NÃO RESISTIU AO FLUMINENSE

Campo — Bonsucesso F. C.

QUADROS

BONSUCESSO — Maneco; Araiton e Pompeu; Clodoaldo, Meirelles e Siluca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odyr.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Adilson, P. Nunes, Russo, Tim e Carreiro.

Goals — P. Nunes 3, Russo 2, Carreiro 1 e Adilson 1 para o Fluminense, Arnaldo 1, Odyr 1 e Galego 1 para o Bonsucesso.

Jogo — Fraco.

Resultado — Fluminense 7 x 3.

Os melhores — Do Fluminense, P. Nunes, Carreiro e Renganeschi, do Bonsucesso, Arnaldo, Galego e Odyr.

Juiz — Rubem Pereira Leite — Bom.

Aspirantes — Fluminense 4 x 1.

DIVIDIRAM OS LOUROS BANGÚ E SÃO CRISTOVÃO

Campo — Bangú A. C.

TEAMS

BANGÚ: Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Boleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Gutte e Magalhães.

Goals — Santo Cristo para o São Cristovão e Baleiro para o Bangú.

Jogo — Equilibrado.

Resultado — Empate 1 x 1.

Os melhores — Rodrigo, Anito e Joaquim do Bangú e Papeti, Santo Cristo e Joel do São Cristovão.

Juiz — Durval Caldeira — Bom.

Aspirantes — Bangú 2 x 1.

Triunfou o Rovena sobre a Portuguesa

4 x 2, O "SCORE" REGISTRADO NO AMISTOSO DE DOMINGO, NA CANCHA DE VILA ISABEL — JOÃO PINTO, MARCOU DOIS TENTOS EM LINDO ESTILO; MANGUEIRINHA E MAX OS DO GRÊMIO LUSO.

A série de competições promovida pela diretoria do Aldeia no campo da A. A. Portuguesa, teve, como atração principal, sem dúvida, a peleja amistosa, travada entre as equipes de amadores do grêmio luso e dos trabalhadores da Imprensa, onde se contam alguns valores consagrados das nossas canchas, como Demosthenes, João Pinto, Enes e Djogenes. O juiz foi o sr. Manoel Silva, que apitou com acerto e o resultado foi de 4 x 2, pro-C. A. Rovena. João Pinto marcou dois tentos de estilo, Jazmendes e Alberto completaram a contagem dos vencedores, cuja esquadra jogou assim constituida: Yustrich II — Raulino e Atanagildo — Aluizio, Demosthenes e Luiz (Ernesto) Jaguarão — Alberto — João Pinto — Jazmendes e Zeca (Oswaldo).

Mangueirinha (de penalty) e Max fizeram os dois goals da Portuguesa. Após o cordial embate, José Quaresma fez entrega de artística taça ao veterano Demosthenes, capitão da equipe vencedora. Em nome da diretoria da A. A. Portuguesa, falou Figueira, atual diretor de esportes.

DIFICIL VITÓRIA DO INFANTO-JUVENIL VILA, FRENTE AO GONÇALVES DIAS, POR 3 x 2

O Infanto-Juvenil Vila, voltou a brilhar nos campos metropolitanos, enfrentando no tapete verde da rua Abaeté, na tarde de ontem, o Gonçalves Dias.

A PARTIDA

A pugna correspondeu a espectativa, de vez que, com o seu esquadrão melhor ajustado o Vila, não teve a seu favor o fator campo, em virtude do estado do campo, que, prejudicou muito a boa técnica dos disputantes, mas, que teve em Daniel e Tião os seus dois pontos altos, pois, fizeram um prélio cheio de bonitas jogadas, arrancando dos aficionados presentes, muitos e merecidos aplausos, e o goleiro Nelson, que praticou grandes intervenções.

OS TENTOS

Os "goals" do Vila, foram consignados por João dois e China um, em belíssima cabeçada.

OS QUADROS

O quadro vencedor, apresentou a seguinte constituição: Nelson — Daniel — Tampinha — Luizinho — (Horacio) Atila — Tião — Alfredo — Verissimo — João — China e Mineiro.

O JUIZ

Atuou o prélio, o diretor de Gonçalves Dias sr. Santos, que foi rigoroso na marcação do penalty contra o Vila, mas, deixou passar dois do Gonçalves Dias, mas, tirando estas falhas, a sua atuação foi ótima, pois, agiu com honestidade.

A PARTE DISCIPLINAR

A parte disciplinar, neste encontro esteve num plano destacado, pela camaradagem dos vinte e dois litigantes em campo.

Campeonato da Cidade

ESTATÍSTICA COMPLETA SOBRE A ÚLTIMA RODADA

PROFISSIONAIS
COLOCAÇÃO

		Pontos
1.º	Fluminense	19
2.º	Botafogo	17
3.º	Flamengo	13
4.º	Vasco da Gama	12
5.º	Madureira	10
6.º	São Cristovão	9
7.º	Canto do Rio	7
8.º	América	6
9.º	Bangú	5
10.º	Bonsucesso	1

ASPIRANTES

		Pontos
1.º	Fluminense	16
1.º	Vasco da Gama	16
2.º	Flamengo	15
3.º	Canto do Rio	12
4.º	América	11
5.º	Madureira	10
6.º	Bangú	8
7.º	Botafogo	6
8.º	São Cristovão	3
8.º	Bonsucesso	3

ARTILHEIROS

		Goals
1.º	Anito (Bangú)	14
1.º	Isaias (Madureira)	14
2.º	Heleno (Botafogo)	13
3.º	Maracaí (Flum.)	11
4.º	Vévé (Flamengo)	10
4.º	Geraldino (C. Rio)	10
5.º	Murilo (Mad.)	9
6.º	Carreiro (Flum.)	8
7.º	Arnaldo (Bons.)	7
7.º	Ademir (Vasco)	7
7.º	Gutemberg (S. Crist.)	7
8.º	Nino (Vasco	6
8.º	Gonzalez (Bot.)	6
8.º	Geninho (Bot.)	6
9.º	Alfredo (S. Crist.)	5
9.º	Lindo (Bons.)	5
9.º	Sto. Cristo (S. Crist.)	5
9.º	Villadoniga (Vasco)	5
10.º	Tim (Flum.)	4
10.º	Nandinho (Flam.)	4
10.º	Russo (Flum.)	4
9.º	Lelé (Mad.)	3
9.º	Magnones (Flum.)	3
9.º	Lenine (S .Crist.)	3
9.º	Jair (Mad.)	3
9.º	Cezar (Am.)	3
9.º	Jorge (Mad.)	3
9.º	Zizinho (Flam.)	3
9.º	Galego (Bon.)	3
9.º	Magri (Flum.)	3
9.º	P. Nunes (Flum.)	3
9.º	Rey (Vasco)	3
9.º	Lula (Bota.)	3
10.º	Odyr (Bons.)	2
10.º	Pirilo (Flam.)	2
10.º	Placido (Am.)	2
10.º	J. Pinto (S. Crist.)	2
10.º	Joãozinho (C. Rio)	2
10.º	Patesko (Bota.)	2
10.º	Pirica (Bota.)	2
10.º	P. Amorim (Flum.)	2
10.º	Mestiço (C. Rio)	2
10.º	Waldemar (Mad.)	2
10.º	Nestor (S. Crist.)	2
11.º	Nestor (S. Cristovão), Joaquim (Bang.), Rogaciano (C. Rio), Ferreira (Am.), Peracio (Fla.), Figliola (Vasco), Zarzur (Vasco), Geraldino e Zarcyr (Bot.), Selado e Careca (Bons.), Spinelli (Flu.), Orlando, Oscar e Esquerdinha (Am.), Salim (São Cristovão), Nadinho (Bangú), Bocão (C. Rio), Sá (Fla.), Baleiro (Bangú), Adilson (Flum.) e Valido (Flam.)	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Borges (Bot.), Laxixa (Am.), Arnaldo (Vasco), Atlanta (Bangú) e Gerson (C. Rio).

ARQUEIROS

		Bolas
1.º	Maneco (Bons.)	56
2.º	Atlanta (Bangú)	25
3.º	Chiquinho (C. Rio)	22
3.º	Oncinha (S. Crist.)	22
4.º	Pintado (Mad.)	19
5.º	Walter (Vasco)	15
5.º	Cabrita (Am.)	15
6.º	Batatais (Flu.)	12
7.º	Ary (Bota.)	11
8.º	França (Bangú)	9
9.º	Yustrich (Fla.)	8
10.º	Alfredo (Mad.)	6
10.º	Herrera (Mad.)	6
10.º	Martinho (Fla.)	6
10.º	Evaldo (C. Rio)	6
11.º	Pedrinho (C. Rio)	5
12.º	Jorge (Bangú)	4
13.º	Aymoré (Bota.)	3
14.º	Jurandyr (Fla.)	2
15.º	Boberto (Vasco)	1
15.º	Joel (S. Crist.)	1

JUIZES QUE ATUARAM

	Vezes
José Ferreira Lemos	9
Mario Vianna	7
Rubem Pereira Leite	6
Haroldo Drolhe	6
Fioravante D'Angelo	5
José Pereira Peixoto	4
Solon Ribeiro	4
Guilherme Gomes	4
Durval Caldeira	4
Luiz Bittencourt	3

Renda apurada: 1.211:692$900.

Intercâmbio Americano de Educação Física

Recentemente, quando embarcou com destino ao Paraguai a Missão Militar Brasileira, foi portador de uma mensagem de cordialidade ao Ministro da Justiça, Culto e Instrução Pública, o Capitão Sylvio Santa Rosa. Nesse documento, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, pela palavra do seu diretor, Major Ignacio de Freitas Rolim, afirmava" o mais alto empenho que teem as autoridades brasileiras em demonstrar ao cavalheiresco povo irmão o grau de amizade que lhe devota o Brasil''.

Em resposta, o Sr. Annibal Delmas, Ministro da Justiça, Culto e Instrução Pública, dirigiu àquela autoridade a seguinte mensagem:

"Sr. Diretor da Escola de Educação Física e Desportos

D.D. Major Ignacio de Freitas Rolim.

Rio de Janeiro.

Tive o prazer de receber sua atenta e conceituada carta datada de 11 de abril de 1942.

Da mesma se expressa o espírito altamente americanista que anima, tanto os professores como os alunos dessa Escola sob sua digna direção.

Belo exemplo de paz e concórdia é o que oferece a América, constituida por povos livres e unidos por vínculos indissoluveis de irmandade, nesses momentos em que os horrores da guerra se fazem sentir com todo o rigor no velho mundo.

O Major H. C. Sylvio Santa Rosa está entre nós, representando um mensageiro de paz que contribuirá para o estreitamento das relações culturais entre nossos povos. E' ele membro honorário do Conselho Nacional de Cultura Física e ganhou, em pouco tempo, a apreciação de todos, e grande é o nosso desejo no sentido de que a terra guaraní lhe seja tão cheia de afetos como a grande nação irmã.

O Conselho Nacional de Cultura Física vem desenvolvendo um vasto plano de educação da nova geração paraguaia, e os verdadeiros patriotas, movidos por um só ideal, sob a sombra augusta da cultura nacional, e conduzidos por Nosso Grande Presidente, o General Don Higinio Morinigo, trabalham intensamente pela grandeza da pátria.

A atuação do Major H. C. Sylvio Santa Rosa no seio desse Conselho pode ser muito util.

Agradeço profundamente os elogios que a sua carta expressa.

Permita-me formular meus votos pela constante prosperidade da grande Nação Irmã, tão sabiamente dirigida pelo grande Presidente Getulio Vargas.

Neste oportunidade saudo o senhor Diretor, Professores e alunos dessa Escola, com a minha consideração mais distinguida.

(a.) Annibal Delmas''.

Associação de Cronistas Deportivos

CONCURSOS DE PALPITES
(FUTEBOL)

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMÉRICA F. C."

1—Celio de Barros	7—76
2—Irenio Delgado	6—68
3—Antonio Velloso	2—68
4—Eduardo Motta	5—67
5—Isac Moutinho	4—66
6—Loureval D. Pereira	5—65
7—Carlos Gonçalves	2—65
8—Jayme Amar	5—64
9—José Alves de Paula	1—64
10—Carlos Gomes Potengy	4—62
11—Eduardo Maia	2—62
12—Gerson Bandeira	2—62
13—Euler S. Novaes	2—61
14—Isaac Amar	4—59
15—Diocesano F. Gomes	4—58
16—Wilton Liguori	3—58
17—Armando Santos	3—58
18—Hugo Boucault	3—58
19—Octacilio Rezende	2—58
20—Duval Arguelhes	5—55
21—Walfredo R. Lopes	2—55
22—José Teixeira	1—54
23—S. Peixoto do Valle	3—53
24—Romeu G. da Silva	1—53
25—Antenor Magalhães	2—51
26—Aristoteles Silva	1—51
27—Osmar P. de Mello	2—50
28—Antonio Riscado	2—49
29—Eduardo Magalhães	1—49
30—Antonio Lins	2—45
31—José Araujo	2—37

TAÇA "A. C. D."

1—Albertino M. Dias	6—79
2—Rubens de P. Souza	6—73
3—Paulo Soares	4—68
4—J. B. Santiago Loques	4—66
5—Paulo E. M. Lima	4—65
6—Dario Santos	4—63
7—Haroldo G. Loques	3—62
8—Francisco S. Pontes	2—62
9—R. Marimbás	4—61
10—Paulo Gomes	4—61
11—A. Bastos	2—61
12—L. Nascimento Junior	3—60
13—Francisco Costa	3—59
14—R. Gomes Loques	2—55
15—Alberto Portella	2—54
16—A. P. de Carvalhosa	1—52
17—G. Roussouliéres	0—47
18—João R. da Motta	9—39
19—D. M. Neto	0—38
20—Eduardo Sisson	0—37

Ark Royal (R. Freitas) demonstrou que ainda é o lider de sua geração

DURANDE', CRIQUI, NADA MAIS, ELENITA, BARTHOU, CAROA' E ALONE — os demais ganhadores

CONCURSOS e VARIAS NOTAS

As reuniões de turfe veem ultimamente conquistando sucessos tão frequentes em seu lado social, que seria óbvio citar-se novamente o êxito alcançado por mais esta reunião de ante-ontem.

Um público numeroso e seleto, do qual refulgiam, na policromia das toiletes de verão, as cores vivas do elemento feminino, a embelezar sobremodo o quadro majestoso do belo recanto da Gávea, acompanhou com entusiasmo crescente o desenrolar das provas do programa.

Do "meeting" fazia parte o clássico "José Carlos de Figueiredo", a prova básica da reunião e, após disputada porfía, sagrou-se vencedor o grande favorito do público, o potro ARK ROYAL, confirmando o título de "primus inter pares" da sua geração.

As demais provas do programa foram renhidamente disputadas, particularmente o 2.° páreo, onde, a exemplo do ocorrido na peleja do clássico, esteve ausente a devida lisura. Em nosso trabalho de amanhã afora a crônica do G. P. Brasil (continuação), comentaremos o desenrolar das provas do programa com partidas más, boas e ótimas; com "trancos e barrancos" e finalmente, com a nossa impressão pessoal e sincera.

1° páreo — 1.000 metros — Réis 10:000$000.

1° — Durandé, 54 quilos — J. Zuniga.

2° — Air Force ,52 quilos — W. Andrade.

3° — Varzea — 52 quilos — L. Leiton.

Tempo: 62". Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a 2 corpos. Rateio de Durandé, 15$900; dupla (14), 45$800. Placés: 10$300, 14$300 e 11$200. Movimento: 40:430$000. Entraineur: E. Freitas. Criador e proprietário : Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasteurs em Thermoxal.

2° páreo — 1.400 metros — Réis 10:000$000.

1° — Criqui — 55 quilos — J. Zuniga.

2° — Orgin — 55 quilos — O. Reichel.

3° — Juruassú — 55 quilos — J. Canales.

Tempo: 89". Ganho firme por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Criqui, 29$800; dupla (24), 105$800. Placés: 13$000, 19$300 e 13$100. Movimento, réis 45:990$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietário: Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bosphore em Xanacy.

3° páreo — 1.600 metros — Réis 7:000$000.

1° — Nada Mais — [illegible] quilos — R. Rodriguez.

2° — Raf, — 55 quilos — E. Silva.

3° — Paranista— 55 quilos — L. Meszaros.

Tempo: 101 e 1 quinto. Ganho fácil por 2 corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Nada Mais, 49$500; dupla (34), 76$700. Placés: 16$500, 24$ e 23$200. Movimento: 79:920$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Fernando Coutinho Filho. Proprietário: Octavio Souza Dantas.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Zorron em Zara.

4° páreo — Prêmio Clássico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 20:000$000.

1° — Ark Royal — 56 quilos — R. Freitas.

2° — Dorila — 52 quilos — J. Zuniga.

3° — Monin — 56 quilos — G. Costa.

Tempo: 74". Ganho com esforço por focinho; o terceiro a vários corpos. Rateio de Ark Royal, 16$700; dupla (13), 46$700. Placés: 11$500, e 15$200. Movimento: 90:470$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietário: J. M. Aragão.

O ganhador é castanho, tem dois anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Dancer em Tila.

5° páreo — 1.400 metros — Réis 7:000$000.

1° — Elenita — 53 quilos — G. Costa.

2° — Itaba — 53 quilos — L. Leighton.

3° — Ojamba — 49 quilos — O. Reichiel.

Tempo: 87". Ganho facil por 2 corpos: o terceiro a vários corpos. Rateio de Elenita, 42$500; dupla (24), 47$200. Placés: 24$500 e 21$500. Movimento: 95:170$000. Entraineur: Pedro Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietária: Zelia Peixoto de Castro.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu, em São Paulo, e é filha de Bambú em Maimará.

6° páreo — 1.500 metros — Réis 6:000$000.

1° — Barthou — 58 quilos — J. Zuniga.

2° — Apache — 57 quilos — W. Andrade.

3° — Gaibú — 49-46 quilos — E. Coutinho.

Não correu Igarité. Tempo: 95". Ganho facil por 2 corpos; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Barthou, 67$500; dupla (24), 52$700. Placés: 20$200, 20$600 e 22$200. Movimento: 120:330$000. Entraineur: E. Freitas. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietário: F. E. de Paula Machado.

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Tom II em Barrage.

7° páreo — 1.600 metros — Réis 6:000$000.

1° — Caroá — 56 quilos — W. Andrade.

2° — Camões — 48 quilos — D. Ferreira.

3° — Musical — 52 quilos — A. Araujo.

Tempo: 100" e 2 quintos. Ganho facil por 2 corpos; o terceiro á cabeça. Rateio de Caroá, 132$100; dupla (34), 226$000. Placés: 46$100, 29$300 e 39$100. Movimento: réis 175:930$000. Entraineur: Oscar Andrade. Importador Atilio Irulegui Proprietarios: Fleury e Assumpção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Payaso em Espumila.

8° páreo — 2.000 metros — Réis 12:000$000.

1° — Alone — 48-50 quilos — A. Rosa.

2° — Viola — 5- quilos — I. Souza.

3° — Teruel — 53-54 quilos — L. Benitez.

Tempo: 125" e 4 quintos. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a 1 corpo. Rateio de Alone, 16$; dupla (34), 29$900. Placés: 12$200 e 22$400. Movimento: réis 171:780$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietário: F. E. de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Atropelo em Cifra.

Movimento geral de apostas: — 819:820$000. Concurso: 164:105$000. Pista de grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos (7:804$).

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos (13:696$).

BETTING 10$000 — 3 ganhadores (2:701$000).

BETTING 5$000 — 28 ganhadores (1:594$000).

BOLO DUPLO — 5 ganhadores (9:846$000).

GAZETA Nos Estudios

Atila Nunes é uma das figuras mais queridas do rádio carioca. O veterano locutor da Rádio Educadora, que soube angariar, com a palavra e o coração, as melhores simpatias dos ouvintes, destaca-se, por isso mesmo, entre os melhores profissionais.

Animando um programa alegre ou conduzindo um "broadcast" de fundo cultural, como os que nos apresenta sempre a emissora dos Irmãos Sá Freire, Atila Nunes, em todas as ocasiões, encontra motivos sobejos para agradar a "gregos e troianos". E não só como locutor ele consegue a razão do seu triunfo nas lides microfônicas: dele se podem conhecer interessantes trabalhos literários que, uma vez conduzidos às ondas hertzianas, se convertem em bonitos programas rádio-teatrais.

Atila Nunes

Rapaz talentoso e cioso do seu mister, nada mais natural, portanto, do que o prestígio que sempre desfrutou em nossos meios radiofônicos. E à passagem, hoje, de mais um seu aniversário natalício, o festejado "speaker" terá uma vez mais confirmado esse prestígio, nas homenagens que amigos e admiradores lhe tributarão.

* * *

No concurso realizado no Rádio Clube do Brasil — "Chiquinho à procura de alguem" —, sagrou-se vencedora Lenita Bruno, que será assim a "lady crooner" da orquestra, gravando um disco na Colúmbia e recebendo um contrato por um ano, da A-3. Hoje, teremos a "Festa da vitória" nos estúdios da emissora do Edificio Cineac.

* * *

A propósito desse concurso e sem querer desmerecer as qualidades da vencedora, temos a dizer que ouvimos a transmissão do programa final, ficando-nos a impressão de que a outra concorrente, cujo nome não nos ocorre, no momento, nos pareceu mais credenciada para o título, tendo apresentado melhor metal de voz e interpretação mais convincente.

Esses concursos!...

Marilú, a "sensação loira", do "cast" da PRA-3, partiu ontem para o Paraná, onde fará uma temporada. A jovem artista carioca tem grande público no sul do país. Felicidades para Marilú.

* * *

Fernando Barreto, uma das vozes mais bonitas do "cast" da PRA-9, está programado para esta noite. Lindas canções do seu repertório selecionado desfilarão pela onda mairinkiana com acompanhamentos da orquestra de salão dirigida pelo maestro Alberto Lazzoli.

* * *

Hoje, teremos na onda da Transmissora, às 18,30 horas, mais uma audição de Jorge Veiga, o malabarista do samba. Ainda na PRE-3, Carlos Webber apresentará às 18,45 horas, "Palavra Esportiva", um programa supervisionado por Isaac Amar.

* * *

Como em todas as terças-feiras, a Cruzeiro do Sul estará apresentando hoje, às 22 horas, na palavra de Paulo Roberto, o grande "cartaz" popular criado por José Roberto — "A voz do morro", com o concurso de Paulo da Portella, Cartola da Mangueira, Gastão Soares, Quarteto de Bronze, Aguias de Prata, Escola de Samba Unidos da Cruzeiro, e Regional de Pereira Filho.

* * *

"Papel Carbono", o vitorioso programa do Rádio Clube do Brasil, criação de Renato Murce, estará hoje, novamente em 860 quilociclos, com novas cópias em canto, sapateado, humorismo, etc. "Papel Carbono" é um dos programas preferidos da cidade.

* * *

Alziro Zarur continua apresentando com sucesso, na primeira parte da programação noturna da PRA-9, a sua "Enciclopédia Popular". E' uma audição curiosa e interessante que instrue e distrae a um tempo.

Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e a guerra

As atuais circunstâncias motivadas pela situação internacional, deram origem a uma série de problemas novos, muitos dos quais inesperados, que vieram modificar inteiramente as condições da realização normal dos trabalhos das comissões nacionais de cooperação intelectual que, em cada país, agiam em harmonia com a orientação geral do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

A Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual não poderia deixar de tomar conhecimento desses novos problemas que a guerra tem suscitado, procurando por todos os meios ao seu alcance darlhes solução.

Por esse motivo foram convidados todos os seus membros para uma reunião que será realizada no Itamaratí, amanhã, às 17 horas, sob a presidência do professor Miguel Ozorio de Almeida.

A nova Matriz de São Januário e Santo Agostinho

As importantes solenidades de domingo, durante a inauguração desse templo

Teve lugar domingo último a inauguração solene da nova Matriz de São Januário e Santo Agostinho, que os moradores católicos do populoso bairro da zona norte mandaram construir, em substituição ao antigo templo alí existente.

A SOLENIDADE

Acompanhado de seu secretário monsenhor Melo e Souza, o cardial D. Sebastião Leme compareceu ao ato, procedendo à benção da nova Matriz de São Januário e Santo Agostinho.

S. Eminência foi recepcionado com as maiores honrarias pelos religiosos e numerosos sacerdotes.

Durante à benção da Matriz, S. Eminência, foi acolitado pelos cônegos Semeão Corrêa de Macedo e Cypriano de Bastos, tendo pronunciado, como mestre de cerimônia, o cônego Gastão Guimarães Neves, um cântico sacro, e outros foram entoados pela "Schola Cantorum", do Educandário Gonçalves de Araujo. Foi proferida uma tocante prédica por frei José Gonçalves.

Após a benção, D. Sebastião Leme concedeu aos presentes a benção pastoral, com duzentos dias de indulgência, e em seguida foi lavrada a ata da inauguração e levado à cena em terreno da Matriz uma representação em homenagem a S. Eminência.

MISSA SOLENE E COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Oficiada por frei Santiago, superior dos religiosos moletos, realizou-se às 9,30, missa solene, depois da missa em ação de graças que foi rezada às 8 horas, com comunhão geral e com acompanhamento do coro das filhas de Maria.

A's 19 horas, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho, realizou-se a imponente cerimônia da coroação de Nossa Senhora, pelas filhas de Maria.

Em seguida, no pátio procedeu-se ao leilão das prendas em benefício da conclusão do templo.

Exame e averiguação de material no Exército

Foram nomeados o capitão Paulo Calvão e 1° tenente I. E. Anisio Antão de Carvalho, para integrarem à comissão de averiguação e exame de material em mau estado, de que trata a parte n. 199-D-3, de 8 do corrente, do chefe da 3ª Divisão da D. I.

Homenageado o embaixador Mariano Fontecilla

O almoço de despedida, oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha, no Itamaratí

Realizou-se ontem, no salão de conferências do Palácio Itamaratí, o almoço que o ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha, ofereceram ao embaixador do Chile e senhora Mariano Fontecilla, por motivo da próxima partida desse diplomata para seu país.

Compareceram as seguintes pessoas: Presidente do Supremo Tribunal Federal e Sra Eduardo Espinola; ministro da Marinha e Sra. Henrique Aristides Guilhem; ministro da Guerra e Sra. Eurico Gaspar Dutra; ministro da Viação e Sra. Mendonça Lima; Sr. Apolonio Salles, ministo da Agricultura; Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Juridica Inter-Americana; secretario geral do Itamaratí e Sra. Leão Velloso; chefe do Departamento de Administração e Sra. Luiz de Faro Junior; embaixador Nieto del Rio; chefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República e Sra. Octavio Medeiros e outros.

Ao "champagne" ergueu-se o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que proferiu um vibrante discurso.

Ergueu-se o seguir o embaixador Mariano Fontecilla para dizer que o discurso do ministro Oswaldo Aranha exigia que tivese escrito uma resposta, mas não a tinha querido preparar, para deixar que falasse apenas o coração.

O transporte de oficiais da reserva

COMO O MINISTRO DA GUERRA SE PRONUNCIOU A RESPEITO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, declarou em aviso o seguinte:

"Não se aplica aos oficiais da reserva, convocados compulsoriamente e por tempo indeterminado a restrição do aviso n. 56 Trpt. 1, de 8 de janeiro último, tendo pois os mesmos, direito não só ao transporte próprio e da respectiva bagagem como tambem ao de suas familias nas mesmas condições estabelecidas para os oficiais da ativa (parag. 2° do art. 231, do C. V. V. M. E.)."

INICIADA A BATALHA DE TOBRUK

(Conclusão da pag. 1)

a estrada de Capuzzo que corre de leste para oeste e deram inicio à batalha de Tobruk, objetivo pelo qual as tropas do "Eixo" veem manobrando e lutando desde 27 de maio último.

O primeiro propósito do inimigo é separar as forças aliadas de Tobruk das que se encontram em Ain-El-Gazala, a 60 quilômetros ao oeste, mediante um avanço direto para o norte, sobre a costa, de suas atuais posições ao sul da estrada de Capuzzo.

A mencionada estrada, que na realidade não é mais que um caminho endurecido pelas rodas dos tratores e caminhões que por ela passaram em 5 campanhas diferentes, vai mais ou menos paralelamente à costa, a uns 40 quilômetros dela e marca a atual "frente", na qual os britânicos se encontram ao norte e as tropas do Eixo ao sul.

Apesar das tormentas de areia e da elevada temperatura, o céu está cheio, dia e noite, de inúmeros aviões, pois o Eixo continua procurando arrebatar aos britânicos o domínio do ar. Até sábado à noite haviam sido derrubados ao todo 105 aparelhos inimigos, enquanto os britânicos perdiam uma quantidade insignificante.

O comunicado emitido esta manhã pelo Alto Comando qualifica a luta que se trava agora no deserto de "batalha elástica", na qual o inimigo ataca para o norte e as colunas moveis britânicas castigam a retaguarda do general Rommel, ao sul da estrada de Capuzzo.

Ao que parece, continua a reagrupação do 8.º exército britânico, sendo transferidas quase todas as suas tropas de assalto para posições situadas no perimetro exterior das defesas de Tobruk. Despachos enviados pelos correspondentes de guerra, que acompanham as forças, dizem que novamente as fortificações que permitiram Tobruk resistir 8 meses, apesar de cercada pelo inimigo, foram reforçadas.

E' evidente que o comandante das forças britânicas, general Ritchie, não considera grave a posição de suas tropas, pois o comunicado oficial desta manhã indica que os aliados continuam resistindo bem em Ain-El-Gazala.

O comunicado do general Ritchie de que as forças britânicas eliminaram todas as forças inimigas "ao leste de Adem" significa, para os observadores militares locais, que o general Rommel, enquanto não puder se apoderar de Tobruk, não avançará para o leste.

PARA DEFENDER O PORTO

CAIRO, 15 (U. P.) — As colunas encouraçadas britânicas lançam suas arremetidas contra os pontos debeis das linhas inimigas, em um extenso triângulo ao sul de Tobruk, enquanto ao mesmo tempo o general Neil Ritchie reorganiza todas as suas forças para defender energicamente o importante porto da Libia. Segundo noticias recebidas, luta-se violentamente nos arredores do oasis de Bir-El Affar, a oeste de Knightsbridge, onde os "tanks" pesados e os carros blindados britânicos atacam com intensidade as formações blindadas do coronel-general Erwin Rommel.

De acordo com despachos militares recebidos, o comandante inimigo não lançou na operação contra Tobruk todo o peso de seus "tanks", pois as táticas imperiais britânicas de fustigamento o obrigam a efetuar uma divisão de seu poderio sobre o triângulo mencionado anteriormente, que é limitado por Knightsbridge, Acroma e El Adem, extendendo-se ao sul e a sudoeste da base.

Em toda essa zona do deserto se combate com intensidade e participam da luta numerosos "tanks" e aviões. Embora nas proximidades de Knightsbridge tivessem sido destruidos numerosos "tanks" inimigos, informa-se que o general Rommel transporta reforços através da brecha aberta em Bir-El-Hacheim para intensificar seus ataques sobre Tobruk. Na opinião de esferas militares competentes, é possivel que as forças do Eixo evitem lançar uma investida direta contra a excelente fortaleza e em troca prefiram cortar suas comunicações com a retaguarda britânica, introduzindo uma cunha até o mar, próximo de Ain-El-Gazala, como o fizeram em 1941.

PARTIDOS EM DOIS

ROMA, 15 (U. P.) — Captado pela United Press — As hostes germano-italianas do deserto partiram hoje em dois os restos das forças do general Neil Ritchie, deixando isolada uma importante fração na zona de Ain-El-Gazala, da mesma maneira que anteriormente foi isolada outra parte delas perto de Bir-El-Hacheim, anunciando-se que já foi iniciada a tarefa de aniquilamento das unidades britânicas.

Segundo um comunicado especial expedido em Roma esta noite, as forças do general Ettore Bastico e do general Erwin Rommel quebraram a linha das forças do general Ritchie ao largo de Trigh-Capuzzo, nas imediações de Acroma, a cerca de 28 quilômetros ao oeste de Tobruk e depois abriram passagem até a costa do Mediterrâneo, onde se entrincheiraram os seus elementos de vanguarda.

Nas esferas militares autorizadas se manifestou que os cercos de Bir-El-Hacheim e Gazala eliminaram ao menos metade da totalidade dos elementos de que dispunha o general Ritchie na Libia, quando do começo da nova ofensiva, embora se reconheça que desde aquela data o general britânico poude receber reforços do Egito.

Algumas esferas militares de Roma consideram que a delicada situação em que se encontra o general Ritchie, constitue o motivo pelo qual os britânicos procuraram fazer passar um combóio pelo Mediterrâneo Central, em direção leste. Este combóio é, sem dúvida alguma, o maior que até as próprias esferas romanas reconheceram que até agora intentou atravessar as perigosas águas mediterrâneas, e podem julgar sua importância pelo fato de constar de vários porta-aviões, 2 encouraçados, no minimo, e um número correspondente de cruzadores e "destroyers", alem de muitos navios mercantes. Os navios eram britânicos e norte-americanos.

RELEMBRANDO UM APELO

(Conclusão da página 2)

de julho de 1939, agradecendo uma prova de cordialidade de mais de uma centena de sindicatos operários, pronunciou as palavras adiante relembradas: "O nosso país é imenso e é rico. Temos as riquezas que se encontram no solo e as riquezas que saem dos nossos braços. Como aumentá-las ainda mais? Como guardá-las? Como defendê-las?

Com a nossa unificação, com a unificação nacional.

E a vós, que sois uma grande parcela do povo brasileiro, cabe um papel de relevo nessa tarefa de civismo. Deveis esquecer-vos, cada vez mais, dos ressentimentos e divergências doutrinárias, para lembrar-vos de que, da vossa união indissoluvel e eterna, depende, tambem, a prosperidade da nação. Deveis esquecer-vos de que sois proletários, para lembrar-vos, tão somente, de que sois cidadãos do Brasil. E com o vosso trabalho, com a vossa disciplina e com a vossa abnegação, o nosso Exército será mais forte ainda e surgirão nos céus da nossa pátria mais gigantes de aço ostentando a nossa bandeira e nos mares infinitos, velando pela nossa segurança e pelos nossos destinos, as unidades invenciveis da Marinha de Guerra".

E hoje, passados quase três anos daquele encontro memoravel, não é sem propósito que renovamos o antigo apelo, justamente quando uma classe de trabalhadores — a dos marítimos — já vem fazendo os maiores sacrifícios pela nossa soberania, inclusive o da própria vida, num edificante exemplo de desapego a si mesmos e de amor entranhado ao pavilhão do Brasil.

A CAMINHO DE GANHAR A BATALHA DA PRODUÇÃO

(Conclusão da pag. 1)

da Grã-Bretanha e os Domínios, 45 países. A relação deles é a seguinte: "Argentina, Bélgica, Bolívia, Brasil, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Tcheco-Eslováquia, República Dominicana, Equador, El Salvador, França Livre, Grécia, Guatemala, Haití, Honduras, Islândia, México, Holanda, Nicarágua, Noruega, Paraguai, Polônia, Rússia, Uruguai, Venezuela e Iugoslavia.

"Uma das maiores contribuições efetuadas pelo programa de empréstimos e arrendamentos é o aumento registrado na capacidade das fábricas de armamentos, como resultado das necessidades dos aliados e as nossas próprias necessidades. As primeiras ordens de fabricação distribuidas assim, de acordo com o programa, bem como por anteriores contratos de armamentos feitos pelos governos britânico, francês e holandês e a construção de fábricas que atualmente são a coluna vertebral de nosso programa armamentista. Hoje estamos a caminho de ganhar a batalha da produção. O programa urgente de agora é distribuir nosso auxílio onde maior seja a necessidade de levar armas em quantidades suficientes e dentro do mais breve espaço de tempo. A batalha da distribuição encontra-se numa etapa crítica. O programa de empréstimos e arrendamentos é o principal método, por cujo intermédio as pessoas encarregadas da direção estratégica da guerra, distribuem os abastecimentos norte-americanos aos Aliados.

Este plano está-se convertendo tambem num elemento de importância cada vez maior, num processo em virtude do qual nossos aliados nos proporcionam auxílio recíproco.

"No dia 1.º de janeiro de 1942, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Rússia, a China e outras 22 nações se uniram mediante a declaração de que "se encontram agora comprometidas numa luta comum contra as forças brutais e selvagens que procuram subjugar o mundo". O México é agora o 27.º Governo que anunciou sua adesão a essa declaração. As Nações Unidas declararam que elas constituem alguma coisa mais do que uma combinação militar temporária e que desenvolvem guerra juntas à procura de uma vitória comum e com um programa de objetivos comuns para a paz.

"Para travar uma guerra comum que extende por todo o mundo, as Nações Unidas precisam de um plano comum que lhes permita.

RELACIONADOS TODOS OS CAMPOS DE BATALHA

O emprego mais eficiante possivel dos seus recursos em homens, materiais e máquinas. Todos os campos de batalha estão relacionados entre si. As nações unidas concentram suas armas naquelas frentes, onde a pressão é mais intensa, onde os êxitos militares teem maior importância estratégica. Elas se orientam de forma coordenada para a organização de ofensivas apoiadas pelos seus recursos comuns. Nosso programa de empréstimos e arrendamentos é um dos meios pelos quais pode assegurar-se o esforço econômico comum.

O principio do programa de empréstimos e arrendamentos consisse desenvolve — a possibilidade dete em eliminar — a medida que que considerações de ordem financeira possam ser um obstáculo para o integral emprego dos recursos materiais.

As transferências feitas de acordo com o programa de empréstimos e arrendamentos não são empréstimos comerciais feitos às outras nações. Constituem uma contribuição de material à fonte comum de recursos, com a qual se está travando a guerra comum. Em compensação as outras nações contribuem na medida de suas forças para a luta comum com homens materiais e máquinas, abastecendo-nos de armas e abastecimentos que nós, em melhores condições do que elas, podemos usar eficientemente. Por essa razão se encontram "tanks" norte-americanos, canadenses e britânicos na Africa do Norte e por ela tambem, os aviões norte-americanos com bases na Inglaterra, voam regularmente sobre a Alemanha. Por essa razão aviões norte-americanos e britânicos lutam na Rússia e artilharia anti-aérea britânica defende nossas bases. Por essa razão os Estados Unidos enviam víveres à Grã-Bretanha, enquanto que as tropas norte-americanas em território australiano, são abastecidas, em parte, com materiais e armas britânicas e australianas e tambem por esta razão, as patentes de produção e a experiência de combate por esta razão, as patentes de produção de cada uma das nações unidas, estão à disposição dos exércitos e das indústrias de suas aliadas.

"Mediante a ação conjunta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, se criaram organizações combinadas. O Estado-Maior combinado opera em Washington, para desenvolver vastos planos estratégicos e para resolver problemas técnicos e práticos, relacionados com a distribuição das munições britânicas e norte-americanas entre todas as nações unidas. Criou-se tambem uma junta de distribuição de munições.

ALEM DAS MUNIÇÕES

"O fundo comum de recursos das Nações Unidas vai muito mais além das munições. Inclue tambem matérias primas, com as quais se fabricam armas. Sobre uma base mundial, fizeram-se distribuições completas de materias primas, como o estanho, a borracha, o cânhamo de Manila, cujas principais frentes foram regadas pela guerra. Adotaram-se medidas semelhantes a respeito do ferro, do cobre e de outras materias primas.

Em colaboração com a Junta de Coordenação Naval e com outras agências oficiais, adotaram-se tambem medidas para assegurar a utilização mais eficaz dos transportes marítimos e ferroviários. A luta para transportar aos lugares onde são mais necessários os materiais em quantidade suficiente, assumiu uma importância capital. A tarefa da Junta Coordenadora, consiste em evitar perdas no sistema de transportes aliados, mediante a eliminação das viagens desnecessárias e dos serviços duplos.

A Grã-Bretanha criou uma Junta de Coordenação dos Alimentos para estudar os problemas comuns, relacionados com a produção de provisões, com seu transporte e sua distribuição, bem assim como os relativos à disposição dos elementos de produção em todo o mundo.

O plano de empréstimo e arrendamentos já se converteu num mecanismo dos esforços combinados que as Nações Unidas empreenderam para ganhar a guerra. O mencionado programa está tambem surgindo como um fator na atividade que as Nações Unidas desenvolvem para estabelecer as bases da paz.

Esses acordos estão tomando forma como principais instrumentos de nossa política nacional e constituem o primeiro dos nossos passos concretos na direção positiva que nos levará a reconstrução da "postguerra". Declaramos positivamente que é nossa intenção evitar os erros politicos e econômicos, tais como o das dividas internacionais em que caimos na década de 1920-1930. O verdadeiro valor da guerra não pode ser estimado, nem comparado, nem pago em dinheiro. Deve ser e está sendo pago com sangue e trabalho. Porem o custo financeiro da guerra pode e deve ser satisfeito de uma forma tal que sirva para as necessidades de uma paz duradoura e do mútuo bem estar econômico."

Gazeta Jurídica

O Juri condenou o réu a sete anos de prisão

Sob a presidência do juiz José Murta reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, funcionando na acusação o promotor Serpa. Foi submetido a julgamento o réu Oswaldo Fernandes, sinaleiro do Cais do Porto, que no dia 5 de outubro de 1941 matou, com profunda facada no ventre, o comerciário José Ferreira Leite, fato este ocorrido no interior da habitação coletiva à rua Barão de Itapirú n. 297. A defesa esteve a cargo do advogado Miguel Paes do Amaral Pimenta. O Juri condenou o réu a sete anos de prisão. E' esta a primeira sessão presidida pelo juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, Dr. José Murta.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta dias a Martin Georg Seligmann, na forma abaixo:

O dr. Sady Cardoso de Gusmão, juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, foi distribuida uma ação executiva a requerimento de Rudolf Langor contra Martin Georg Seligmann, cuja petição inicial é do teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, diz Rudolf Langer, brasileiro naturalizado, funcionário público, residente à rua Visconde de Paranaguá número sessenta e cinco, nesta cidade, que requereu neste Juizo e foi realizado em nove de maio do ano corrente, o arresto de bens pertencentes ao dr. Martin Georg Seligmann, alemão, casado, do comércio residente à Avenida Paulo de Frontin, número quatrocentos e oitenta e um, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, para garantia de um crédito do suplicante contra o suplicado, no valor de sete contos de réis, representado por quatro notas promissórias vencidas e não pagas pelo suplicado, seu avalista, mais juros de mora e custas. Assim, consoante o disposto no artigo seiscentos e setenta e sete do Código Nacional do Processo Civil, vem, o suplicante, no prazo do trinta dias contados da efetivação da medida, vem propor contra o suplicado a competente ação executiva, para cobrança da referida importância de sete contos, mais juros de mora e custas. Requer, pois, com assento nos artigos duzentos e noventa e nove e seguintes e cento e setenta e sete e seguintes do referido Código, a citação do suplicado, por meio de editais, no prazo marcado por Vossa Excelência por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme foi justificado no processo de arresto e certificado pelos oficiais de Justiça a folhas quatorze do citado processo; para que, decorrido o prazo marcado nos editais, pague a importância devida, juros de mora e custas, dentro de vinte e quatro horas, sob pena de não o fazendo, ser procedida à penhora na importância arrestada de oito contos de réis de propriedade do suplicado e depositada pelo Quarto Depocitário Judicial à disposição deste Juizo, no Banco do Brasil, conforme se verifica da sua petição de folhas dezenove do processo de arresto, e feita a penhora, seja intimado o suplicado, para ciência da mesma e no prazo de dez dias vir contestar a presente ação, prosseguindo-se nos demais termos de direito. O suplicante provará o alegado, com as notas promissórias acostadas ao processo de aresto, com a justificação realizada no dito processo, com as certidões dos oficiais de Justiça do referido processo, com prova testemunhal e com o depoimento pessoal do suplicado, para o qual pede a sua intimação, sob pena de confesso. Dando à presente o valor de sete contos de réis, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, pede, outrossim, à Vossa Excelência seja a mesma distribuida por dependência a este Juizo, processando-se em apenso ao processo de arresto. Nestes termos, pd, digo, termos E. R. deferimento. Rio de Janeiro, três de junho de mil novecentos e quarenta e dois. (assinado) Jorge Dyott Fontenelle, advogado — Inscrição número seiscentos e oitenta. Despacho: "Distribuida por dependência mediante oficio, à conclusão. Em cinco-seis-quarenta e dois. — S. Gusmão. Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Oitavo Oficio de Distribuidor. Distribuida à Oitava Vara Civel, por dependência. Em oito de junho de mil novecentos e quarenta e dois. — Duque Estrada "Despacho: Expeçam-se editais de citação com o prazo de trinta dias. Em dez-seis-quarenta e dois. — S. Gusmão. Estando o suplicado residindo no norte do país, em lugar incerto e não sabido se expediu o presente edital com o prazo de trinta dias pelo teor da qual fica o mesmo citado para dentro do prazo de dez dias que correrá após o decurso daquele prazo, em cartório, oferocer, digo, para dentro do prazo de vinte e quatro horas que correrá em cartório após o decurso daquele prazo pagar ao suplicante a importância devida, juros de mora e custas, sob pena de, não o fazendo, se proceder a penhora na importância de oito contos arrestada por este Juizo e depositada em mãos do, Quarto Depositário Judicial, ficando igualmente citado para os demais termos da ação até final sentença em execução. Para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil aos onze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Dello Guaraná de Barros escrivão, o subscreví. — Sady Cardoso de Gusmão. Está conforme. — Dello Guaraná de Barros, escrivão.

(Conclue na pagina 11)

Por terra, mar e ar

(Conclusão da pág. 1)

As baixas inimigas são extremamente elevadas, como o demonstra o fato de que em um só setor chegaram pelo menos a três mil. Todas as informações coincidem em dizer que são os russos que estão avançando.

Foram destruidas várias cunhas inimigas e, em alguns setores, os russos ampliaram suas linhas.

A situação da grande base naval, pelo sul, ao aproximar-se o assedio dt sua terceira semana, continua sendo pouco clara. Os despachos dizem apenas que os soviéticos continuam a defender cada palmo de terreno.

Noticia-se que, diante da resistência dos russos, os alemães estão levando reforços de outras zonas para a de Sebastopol, sendo essa a razão de haver paralizado o avanço germânico a leste de Kharkov.

Ontem à noite, combateu-se com particular violência em dois pontos importantes do perímetro meridional das defesas. Aviões "Stormvick" para ações noturnas destruiram seis carros blindados e abateram dez aparelhos inimigos, alem de treze tanks destruidos e seis danificados.

A leste de Kharkov, a situação de certo modo se inverteu. Alí são os russos que estão na ofensiva e, em alguns setores dessa frente, conseguiram algumas vantagens.

Há oito dias que os alemães tentaram avançar para leste em uma vigorosa ofensiva. Durante os primeiros dias fizeram alguns progressos e até introduziram cunhas nas posições russas; mas a resistência soviética se firmou e o avanço inimigo se foi tornando mais lento até que, anteontem ficou totalmente paralizado.

As tropas soviéticas do comando do marechal Timoshenko empreenderam, então, um contra-ataque e, segundo se noticiou hoje, conseguiram avançar por meio de um movimento de tenazes destinado a eliminar a ponta de lança inimiga.

Recorda-se que com essas operações, os alemães atacaram as forças do marechal Timoshenko quando as tropas soviéticas avançavam a sudoeste de Kharkov, em meiados de maio último.

EM PORTO ALEGRE A MISSÃO MILITAR CHILENA

(Conclusão da página 1)

ESPERADO EM CURITIBA

CURITIBA, 15 (A. N.) — Toda a cidade acha-se engalanada para receber o general Escudero, comandante em chefe do exército chileno e sua comitiva. Foram colocadas guirlandas ao longo da rua 15 de novembro, com bandeiras nacionais e chilenas. Tambem foi armado um grande palanque ornamentado à avenida João Pessoa, para dali ser assistido o desfile militar. Há, ainda um expressivo programa de festas e recepções. Os jornais conclamam o povo a cobrir de aplausos e flores os ilustres representantes da nação amiga que chegarão amanhã, segundo afirmam os vespertinos de hoje.

Gazeta Juridica

EDITAIS

(Conclusão da pagina 10)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Fernando Sá de Miranda Pinto move contra Dona Orminda Rocha Victorio da Costa e Dr. Pedro Alexandrino de Araujo.

O Dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 (dezeseis) de junho do corrente ano, às quatorze horas, logo após a audiência ordinária deste Juizo, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Fernando Sá de Miranda Pinto move contra Dona Orminda Rocha Victorio da Costa e Dr. Pedro Alexandrino de Araujo, bens esses situados à travessa Victorio da Costa, registrados no Terceiro Ofício, do Registro de Imoveis, sob número seis mil cento e quarenta e três, e tendo os mesmos permissão da Prefeitura do Distrito Federal para ser loteados, constante do laudo de valiação abaixo transcrito: — Laudo de avaliação: — Área de terreno situado a trinta metros depois do alinhamento da rua Victório da Costa, ou a duzentos e cinquenta e nove metros da esquina da rua Humaitá, contados pelo lado par da referida rua Victório da Costa, na freguesia da Lagoa. E' plano e mede de largura trinta e três metros e vinte centímetros (33ms,20) e, de extensão oitenta metros (80ms,00) estendendo-se da base do morro até a frente da nova travessa projetada, hoje rua Victório da Costa. Tem como confrontantes nos fundos a área de terreno pertencente à executada e que se extende até as vertentes do morro, e, pelo lado direito com terrenos pertencentes ao Corpo de Bombeiros da estação de Humaitá. O referido terreno é foreiro à Prefeitura do Distrito Federal. Dessa área de terreno, entretanto, nos termos do auto de retificação da penhora, fica excluida a seguinte parcela: — terreno com a área de seiscentos e trinta metros quadrados (630ms.2,00) medindo oito metros e quarenta centímetros de frente pela rua Victório da Costa, tendo em prolongamento a esta frente, de quem do terreno olha para a rua — lado esquerdo uma linha de mais de doze metros e sessenta centímetros a qual confronta em sua extensão com o lado direito do antigo lote número 15, medindo de comprimento de frente a fundos trinta metros (30ms,00) e de largura nos fundos vinte e um metros (21ms,00) terreno este do qual uma parte com sessenta e três metros quadrados, situado junto e depois do antigo lote número quinze (15), medindo de frente no prolongamento da rua Victório da Costa, cinco metros e de frente a fundos doze metros e sessenta centímetros pertence a D. Dagmar Victorio de Oliveira Coutinho, e, sobre o restante, de propriedade da executada, existe, nos terrenos do mandado de avaliação, promessa de venda. Os títulos de propriedade de D. Dagmar Victorio de Oliveira Coutinho estão registados sob número seiscentos mil trezentos e noventa e cinco, à folhas sessenta e um do Livro três "ZZ", do Terceiro Ofício Geral de Imoveis, e, o restante, pertencente à executada D. Orminda Rocha Victorio da Costa está registrado sob o número 6 mil cento e quarenta e três à folhas cento e oitenta e oito do Livro três "YY" do mesmo Ofício do Registo Geral de Imoveis. Assim descrito o terreno e atendendo à constante valorização da propriedade imovel, principalmente na zona em que se acha localizada a área acima descrita, e considerando ainda a possibilidade de arruamento e consequente loteamento do terreno, damos ao mesmo o valor de quatrocentos contos de réis — (400:000$000). — Área de terreno localizada a cento e dez metros do alinhamento da rua Vitório da Costa na freguesia da Lagoa. Começa na base do morro indo até as vertentes, medindo de largura do principio quarenta e cinco metros (45ms,00), alargamento para adiante até à crista do morro onde confina e tem aí a largura de sessenta e sete metros (67ms.00), sendo a sua extensão, pela linha do centro, aproximadamente de duzentos e cinco metros (205ms,00). Tem como confrontantes na frente, o lote acima avaliado, e, nos fundos com quem de direito. Os títulos de propriedade estão devidamente registrados conforme acima foi descriminado. A possibilidade de arruamento da área anteriormente descrita e avaliada, vem aumentar o valor desta área permitindo a franca comunicação com a rua Vitorio da Costa. Avaliamos a área de terreno que é foreiro a Prefeitura do Distrito Federal em duzentos contos de réis ... (200:000$000). Importa a presente avaliação em seiscentos contos de réis (600:000$000). Rio de Janeiro, quatro de maio de mil novecentos e quarenta e dois. (aa.) Ernesto Babo Filho (Décimo Primeiro Avaliador) e Octacilio Nascimento Mibielli (Décimo Segundo Avaliador). E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, sendo o pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove (19) dias do mês de maio de mil novecentos quarenta e dois. Eu, João Reis da Fonseca, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Reis da Fonseca, escrevente juramentado, o subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. — **Heraclyto Ferreira de Queiroz.** Trasladado nesta data. Está conforme. **João Reis da Fonseca**, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De citação a terceiros interessados, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a terceiros interessados para ciência da penhora feita em títulos emitidos a favor do executado por Luiz Freitas de Azevedo, nos autos de executivo que Manoel Duarte move contra Manoel de Souza Duarte. Auto de penhora de fls. 10-v. — Auto de penhora e depósito na forma abaixo: — Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na rua da Relação número cinquenta e cinco, A. onde fomos vindos nós oficiais de Justiça afinal assinados em companhia do requerente Manoel Duarte, depois das formalidades legais, pelo senhor Luiz Freitas de Azevedo, nos foi declarado ser devedor do executado Manoel de Souza Duarte, da quantia de quatro contos de réis, representados por quatro notas promissórias de um conto de réis cada uma com vencimento a trinta de abril, trinta de maio, trinta de junho e trinta de julho do corrente ano, razão pela qual, penhoramos a referida importância para garantia do principal pedido e custas até final sentença e sua execução. Feita assim a penhora na quantia supra citada, houvemos como depositários da mesma o senhor Luiz Freitas de Azevedo, estabelecido no local a principio declarado, o qual se sujeitando as penas da lei assinou conosco o presente auto que, lavramos e damos fé. Os oficiais do juizo. — **Abel Duarte.** — **Luiz Freitas de Azevedo.** — **Vicente Alves.** Em virtude do que se passou o presente e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de junho de 1942. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada datilografei. E eu, Jorio Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscrevi. — **A. Bruno Barbosa.** Está conforme. Pelo escrivão, **Joaquim Feliciano dos Santos**, escrevente substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Terceiro Oficio

Edital de citação, com o prazo de sessenta dias na forma abaixo:

O dr. Antonio Faustino Nascimento, juiz de Direito em exercício da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões — Terceiro Oficio — desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do Terceiro Oficio, foi aberto o testamento e respectivo inventário dos bens deixados pela finada dona Flora de Oliveira Lima, no qual foi instituida herdeira de seus bens a Universidade Católica da América, com sede em Washington — Distrito de Columbia — Estados Unidos da América do Norte, tendo sido nomeados testamenteiros James Alexander Robertson (já falecido) e Constantine Mc. Guire, que se acham ausentes, sem que conste no referido inventário até a presente data, quem os represente. Pelo que cito e chamo a dita Universidade Católica da América e Constantine Mc. Guire, testamenteira nomeada, para dentro do prazo de sessenta dias (60) comparecerem este Juizo para falarem nos autos de inventário, constituirem procurador que os represente no inventário, aceitando ou repudiando a herança, dizendo sobre as primeiras declarações dentro de cinco dias, após o término da citação e demais termos do processo, sob pena de prosseguir o inventário com um Curador, na forma da lei. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de junho de 1942. Eu, Jansen Fernandes dos Anjos, o subscrevo. — Antonio Faustino Nasicmento.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Srs. associados a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará na sede deste Sindicato, à rua S. Pedro, 120-2.° andar, no dia 18 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e em segunda, caso não compareça número legal à primeira, no dia 20 seguinte, à mesma hora, para eleição de vogais e suplentes à Comissão de Salário Mínimo.

Eduino Simas do Couto
Presidente

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de dez dias. O doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que este virem ou dele notícia tiverem que no dia vinte e dois do corrente, às trez horas e trinta minutos, o porteiro dos auditórios deste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base os respectivos valores, os bens penhorados a Moysés Ferreira, em execução de sentença que lhe movem Arlindo Guimarães & Companhia, bens esses que são os seguintes: — Carpintaria Universal, composta de serra de fita, tupia, máquinas de furar, com motor elétrico de dois e meio H. P., com polias sobressalentes — três contos de réis; Plana de aço ou desempenadeira com motor elétrico de um e meio H. P., com polias sobressalentes — um conto e quinhentos mil réis; Serra circular com polias, acionada pelo motor de plaina — duzentos mil réis; Cofre de ferro, americano, na cor cinza — trezentos mil réis; Girau destinado a guardar mercadoria — duzentos mil réis; Secretária de peroba, americana (tampo de correr) — cento e cinquenta mil réis; Mesa de peroba, cor castanha — cem mil réis; Duas cadeiras com fundo e encosto de madeira — trinta mil réis; Espelho de parede — dez mil réis; Cinquenta tábuas de diversas madeiras — a dez mil réis — quinhentos mil réis; Dois serrotes, três grampos e um sargento — cento e vinte cinco mil réis. Total seis contos e quinze mil réis. — O ramo será vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação respectiva e sua entrega será efetuada mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Os bens se acham na rua S. Pedro n. 292. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos oito de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Gerson dos Reis, escrevente substituto e datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — **Dr. Homero Pinho** — Confere: — O escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

ABSOLVIDOS

Por sentença de ontem, do juiz da 9.ª Vara Criminal, foram absolvidos os réus Antonio Fernandes e Edson Ferreira Lins, acusados como incursos no art. 129, do Código Penal. O juiz julgou improcedente e não provada a denúncia. Foi defensor do acusado Antonio Fernandes o advogado Deodoro da Costa Lopes e de Edson Ferreira Lins, o Dr. Adherbal Catete.

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime, da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das caraterísticas psicológicas do povo brasileiro. (1.° Congresso de Brasilidade).

CÂMBIO

Na abertura do mercado monetário o Banco do Brasil operava em repasses aos outros estabelecimentos bancários a 78$885, em libra área e a 16$580, em dolar.

Comprando a libra rea a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio.	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio.	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso urugusio.	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$737 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre)...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090

Os diversos mercados

90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

1	O. do Porto	800$
25	Div. emis., port.	816$
4	idem, idem	817$
95	idem, idem	818$
1	idem, idem, 1917	780$
8	idem, idem	783$
28	idem, idem	785$
200	idem, idem, port. caut.	800$
11	Reajustamento	852$
5	idem, idem	851$

Obrigações

10:000$	— Tesouro, 1921	1:020$
73	idem, 1932	1:040$
500	idem, 1939, com juros completos	1:037$
3	Ferroviárias	1:010$

Municipais

98	Emp. 1906, port.	180$
364	Dec. 1535	194$
50	idem, 1550	194$
35	idem, 2339	193$
50	idem, 3264	193$5
2	Emp. 1931	224$
71	idem, idem	225$

Municipais dos Estados

2	Prefeitura de Belo Horizonte	906$
164	idem, idem	907$
200	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	30$

Estaduais

6	Esp. Santo, 8 %, port.	505$
14	E. de Minas, 7 %, port.	890$
144	idem, idem	891$
4	idem, idem, 1934, 1.ª série	179$5
290	idem, idem	180$
10	idem, idem	180$5
11	idem, idem	181$
580	idem, idem, 2.ª série	182$
5	idem, idem	179$
51	idem, idem	181$5
995	dem, dem, 3.ª sére	186$
70	Rodoviárias, Estado do Rio	635$
3	São Paulo	237$
61	idem, idem	238$
2	idem, idem	238$5
60	idem, idem, Uniformizadas	1:118$
3	idem, idem	1:122$

Ações de Bancos

168	Banco do Brasil	520$
10	Brasileiro do Comércio	220$
100	Crédito Mercantil	200$
200	B. Português do Brasil, nom.	214$

Ações de Companhias

40	Seguros Garantia	170$
12	Varejistas	2:020$
1200	Minas de Butiá	140$
1800	idem, idem	140$5
1850	S. A. Marvin	725$

Debêntures

300	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	218$
1418	Docas de Santos	212$

Alvarás

600	Aps. Municipais 1920, port.	187$5
130	Dec. 1622	190$5
98	São Paulo	238$5
201	idem, idem, uniformizadas	1:118$
300	Ações Banco do Brasil	520$
200	Comercial do Rio de Janeiro	$1
5	Econômico do Brasil	140$
200	B. Português do Brasil, port.	220$
50	Cia. Lloyd Industrial Sul Americano, com 25%	30$5
100	Mercantil — Cia. Nacional de Seguros, com 60 %	260$
150	Tec. Cometa	175$
10	Progresso Industrial (Capital Antigo)	1:260$
150	Comércio e Indústria Freitas Soares	255$
1	Titulo do Jokey Clube	7:550$

CAFE'

TIPO 7 — 26$000

O mercado de café trabalhou, ontem, calmo e com as cotações em baixa.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 a cotação de 26$000 por dez quilos e venderam, durante os trabalohs, 746 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	28$000
Tipo 4	27$500
Tipo 5	27$000
Tipo 6	26$500
Tipo 7	26$000
Tipo 8	25$500

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.654
Idem, no aon passado	7.254
Desde 1.° do mês	34.986
Média	2.691
Desde 1.° de julho	1.790.616
Média	5.175
Desde 1.° de julho do ano passado	1.901.694
Café revertido ao stock desde 1.° de julho	151.985
EMBARQUES	615
Idem, no ano passado	13.040
Desde 1.° do mês	23.648
Desde 1.° de julho	1.544.005
Idem, no ano passado	2.002.187
Stock	425.567
Menos consumo local	600
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	483
Existência	424.484
Idem, no ano passado	297.859

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.° do mês	42.601
Desde 1.° de junho	4.888.332
Idem, no ano passado	7.712.631
EMBARQUES	3.292
Desde 1.° do mês	172.203
Desde 1.° de julho	5.705.788
Idem, no ano passado	8.462.832
EXISTENCIA	1.235.977
Idem, no ano passado	1.220.044
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	1.925
Desde 1.° do mês	23.689
Desde 1.° de julho	740.192
Idem, no ano passado	755.032
EMBARQUES	2.110
Desde 1.° do mês	2.980
Desde 1.° de junho	547.645
Idem, no ano passado	777.096
EXISTENCIA	167.994
Idem, no ano passado	70.478
Preço tipo 7/8	25$400
Mercado	Fraco

AÇUCAR

Este mercado continua em posição firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

Foram regulares as exportações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	24.007
Sairam	11.462
Existencia	48.775

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	62$000 a 64$000

ALGODÃO

O mercado do algodão em rama continua firme, inalterado e com as entregas moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	1.473
Sairam	495
Existência	10.430

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:	
Tipo 3	65$000 a 66$000
Tipo 4	63$000 a 65$000
Sertões:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 47$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Junho de 1942

Entre a Europa e as Américas

A ALEMANHA, A FRANÇA E A ITÁLIA EXPLORARIAM AS LINHAS AÉREAS COMERCIAIS

VICHI, 15 (U. P.) — As autoridades aeronáuticas alemãs propuseram ao governo francês um plano, pelo qual a Alemanha, a França e, possivelmente, a Itália explorariam conjuntamente as linhas aéreas comerciais, depois da guerra, particularmente entre a Europa e as Américas do Norte e Sul e do Mediterrâneo até o Extremo Oriente, por Saigon.

A proposta alemã estabelece que a França, no caso de aceitar esse plano, iniciará imediatamente a construção dos aviões comerciais necessários para que se possa começar a exploração das referidas linhas logo que termine a guerra. A França, para este fim, gozaria de privilégios para a obstenção dos materiais requeridos para a formação de uma frota de hidro-aviões, em geral de 70 toneladas peso morto e capacidade para 100 passageiros, para o vôo sem escalas a Nova York e Rio de Janeiro e Buenos Aires.

A Alemanha e Itália tambem encarregariam a França da construção de suas frotas de aviões comerciais "Dewoitine" tri-motor e "Broch" bi-motor. Alem disso se pedira à França o fornecimento de grandes quantidades de aparelhos tipo "Caudron" mono-motor, para o correio aéreo dentro do continente.

O governo francês estuda a proposta, porem até agora não respondeu e não há indicios de entusiasmo por parte de seus dirigentes. Antes do conflito, a França declinou de aceitar uma proposta similar da Itália, para explorar conjuntamente as linhas aéreas de ambos paises na América do Sul.

A França tem a vantagem de dispôr, atualmente, de uma linha que chega à América do Sul, via Casablanca e Dakar, a Natal. As melhores bases existentes na costa africana pertencem aos franceses. Existem estações rádio-telefônicas e meteorológicas, que poderiam ser usadas pelos três paises, sem requerer a instalação dos custosos serviços de terra. O consórcio que se formaria poderia oferecer um bom serviço, três vezes por semana e, talvez, diário, entre a Europa e a América do Sul, para correspondência, carga e passageiros.

A França tem construidos e, atualmente, em provas três poderosos aviões transatlânticos: um "Potez" da carga, um "Latecoere", fabricado em Toulouse, para a carreira de Nova York, e um grande transporte de três andares, construido para conduzir cem passageiros, voando até Nova York, sem escala. Este último se encontra em Marignane, para os vôos de ensáio.

REGRESSOU A GIBRALTAR O COMBÓIO NAVAL

Atacado por trezentos aviões

ROMA, 15 (captado pela "United Press") — Em circulos militares do Eixo se disse, nas últimas horas desta noite, que o importante combóio naval anglo-estadunidense, atacado por 300 aviões italianos, teve finalmente que regressar a Gibraltar, depois de "uma grande derrota que o Almirantado Britânico recordará sempre."

Algumas unidades, no entanto, com ordens de "prosseguir ou sucumbir", intentam ainda continuar sua viagem para leste, segundo se disse, porem a maior parte da grande frota continua navegando para o lado oposto, procurando evitar novos ataques dos aviões fascistas.

Segundo as informações dos jornais italianos, entre eles o "Giornale d'Italia", o combóio estava integrado por 30 unidades, incluindo um couraçado, 2 porta-aviões, 4 cruzadores, 10 "destroyers" e 12 a 14 transportes, todos os quais sairam de Gibraltar na noite de sábado. O combóio foi atacado conco vezes, sendo a primeira na manhã de domingo, ao sudoeste do cabo Tuelada.

Nesta ação intervieram aviões torpedeiros italianos e bombardeiros e caças com bases na Sardenha.

Pouco depois teve lugar o segundo ataque que dispersou o combóio. As forças aéreas da Sicília atacaram duas vezes ao anoitecer de domingo, obrigando o combóio e as unidades a regressar a Gibraltar.

Entretanto, uma pequena formação de transportes com escolta de unidades ligeiras continuou para o leste.

O quinto ataque verificou-se na madrugada de hoje.

Com respeito à perda de 20 aviões por parte dos italianos, aquele jornal assinala que essa cifra não deve ser considerada definitiva devido a que até agora não pôde ser calculada com precisão e que, por outro lado, não se conhecem exatamente as perdas causadas ao inimigo.

Recusaram o auxilio do navio brasileiro

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 15 (U. P.) — Os marujos de um navio afundado e que navegacam em seus botes no mar recusaram o auxilio de um navio brasileiro, manifestando que não desejavam subir a bordo do mesmo com medo de que fosse torpedeado e afundado.

O marujo William McCarthy de Nova York, declarou que" o navio amigo continuou nos seguindo. Gritamos?lhes que se fosse. Finalmente, perdemo-lo de vista em meio da escuridão.

Pereceram 2 dos 55 tripulantes, que iam a bordo. O afundamento ocorreu no mar das Caraibas, tendo os sobreviventes desembarcado 24 horas depois em um porto aliado.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Nublado, nebulosidade, aumentondo ao correr do dia.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De norte a oeste, a principio com rajadas frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 31.9

Minima — 19.9.

Rebelião em Hamburgo

Notícia que vem de Londres sobre uma revolta anti-nazista

LONDRES, 15 (U. P.)] — Um quadro traçado sobre a base de informações particulares recentemente chagadas da Europa, demonstra que em Hamburgo está fermentando uma poderosa revolta anti-nazista, talvez decisiva. Foi essa mesma cidade em 1918 o centro decisivo do movimento que quebrou os fundamentos básicos do mecanismo bélico da Alemanha Imperial.

As informações chegaram a Londres 24 horas depois de se ter verificado em Hamburgo um grave incidente por motivo de abastecimento de víveres, custando a vida a 7 agentes de policia e provocando a execução de 25 pessoal, enquanto que outras noticias procedentes das regiões européias ocupadas falam do rápido crescimento das atividades anti-germânicas que, segundo parece, já se fazem sentir no próprio coração do Reich.

As graves desordens de ontem se iniciaram quando a multidão procurava arrebatar saquinhos de café que estavam nas docas e se destinavam aos soldados da frente oriental. Imediatamente depois chegaram os agentes da Gestapo e iniciou-se uma verdadeira batalha em consequência da qual houve muitas vítimas e centenas de civis foram detidos.

A intranquilidade vem se propagando cada vez mais entre os trabalhadores dos diques e estaleiros de Hamburgo e entre outros elementos que se manteem à sombra das organizações comunistas, apesar das periódicas batidas realizadas pela Gestapo para arrancar suas raizes.

A propósito, recorda-se que na última eleição relativamente livre, realizada a 18 de agosto de 1934, 20,50% do eleitorado votou contra Hitler e contra o Partido Nazista.

ENCERRADA A BATALHA A ESTE DE KHARKOV

Afirmam circulos militares que sairam vitoriosas as armas do Eixo — A ofensiva contra Leningrado

BERLIM, 15 (captado pela "United Press") — Em circulos militares autorizados afirmava-se esta noite que a batalha travada a este de Kharkov terminou com uma vitória para as armas do Eixo e a derrota e o aniquilamento dos russos. Alem disso, aumentam os indicios de que se estão desmoronando as defesas de Sebastopol e que não está longe o fim da resistência russa. Por outro lado, persistem os rumores de que há dois dias progride a ofensiva contra Leningrado.

Nos restantes setores da frente oriental, as forças do Eixo continuaram com êxito suas operações. Foram feitos perto de 20.000 prisioneiros ao finalizarem as operações de cerco.

No Ártico, tambem as armas do Eixo conseguiram novos triunfos, pois aniquilaram numerosos russos que tinham fugido para a Lapônia.

No entanto, apenas na frente de Kharkov, as operações tiveram um aspecto de verdadeira ofensiva. Um funcionário continuou qualificando de "operações locais" o ataque contra Sebastopol e declinou de comentar as noticias relativas a Leningrado, limitando-se a dizer que não dispunha de informações.

O Alto Comando anunciou esta manhã que todas as unidades russas cercadas, tinham sido aniquiladas. Não diz o número de mortos, porem afirma que se fizeram 25.000 prisioneiros e que foram capturados ou destruidos 266 "tanks", 208 canhões e que os contra-ataques inimigos a este de Kur foram repelidos.

Ao referir-se à ofensiva alemã, os militares dizem que as forças nazistas e rumenas atravessaram o Donetz em diversos pontos, e que as primeiras unidades que o fizeram, estabeleceram contacto entre si, ampliando assim a frente. As unidades inimigas que procuravam manter uma linha na margem oriental do rio, foram cercadas e depois aniquiladas. Os obstáculos naturais levantaram um verdadeiro sistema de pontes.

Depois do triunfo das forças alemãs ao ocuparem o forte Stalin, no perimetro setentrional das defesas de Sebastopol, segundo se anunciou ontem, o comunicado de hoje diz que as forças do Eixo conseguiram abrir uma extensa brecha no sistema de defesas do sul. Muito embora as defesas não tenham sido transpostas, as posições ocupadas pelos alemães tornam inevitavel a destruição total do sistema de fortificações.

No tocante à frente de Leningrado, despachos procedentes de Estocolmo, que reproduzem informações de Helsinki, dizem que as tropas alemãs e italianas, fortemente apoiadas por "Stukas" e artilharia, veem atacando, há dois dias, com intensidade, a capital russa, enquanto que as forças de desembarque atacaram as posições inimigas da costa. Por outro lado considera-se iminente um ataque a Kronstad. A frota russa do Báltico, segundo se anuncia, encontra-se praticamente fora de ação, depois de suportar, durante um mês, os intensos bombardeios alemães.

O leão assaltou a choupana indígena

LOURENÇO MARQUES, 15 (U. P.) — Anunciam de Serra Chalaua, distrito de Moçambique, que um leão assaltou uma choupana indigena, matando 2 homens, 3 mulheres e 2 crianças, em cinco dias, ferindo ainda uma mulher e um soldado indigena durante uma batida realizada pelos moradores da aldeia para abater a fera, que afinal foi morta.

Afundado no golfo do México um navio panamenho

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que um navio mercante, panamaense, de grande tonelagem, foi torpedeado noGolfo do México. Os sobriviventes desembarcaram num porto do Golfo do México.

O repatriamento de diplomatas italianos

BARCELONA, 15 (U. P.)) — A's 6.10, chegou um trem especial conduzindo 140 diplomatas italianos procedentes de diversos paises americanos. Depois de uma breve parada, o comboio seguiu para Port Bou, em viagem para a Itália.

Torpedeado nas Caraibas um navio mercante

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano, de tonelagem media, foi tropedeado nas Caraibas, e seus sobreviventes conseguiram chegar a um porto da costa Atlântica.

EM AMPLA CONTRA-OFENSIVA

As tropas chinesas conseguiram recuperar certo número de aldeias

CHUNKING, 15 (U. P.) — Em fontes oficiais, informava-se hoje que as tropas chinesas empenhadas numa ampla contra-ofensiva nas regiões ocidentais e norte da provincia de Kian Si, tinham reconquistado um certo número de aldeias durante o dia, ainda quando com idêntico carater oficial se admite que o inimigo conseguiu ocupar Yu Shan e Kwang Fen a este.

Muito embora as operações continuem sendo desenvolvidas em escala consideravel nas provincias de Honan e Shansi, ao norte, perderam seu carater de atividades locais, enquanto que as de Kiang Si, Fu Chien e Wang Fe, teem o aspecto de uma ofensiva geral. O objetivo imediato do inimigo, é a ocupação da importante ferrovia de Kiang Shi a Che Kiang, porem os chineses conservam ainda um ramal de uns 200 quilômetros na parte média do seu percurso.

Com a conquista de Yu Shau e Kuang Fen, os japoneses reduziram o ramal dos chineses em 40 ou 50 quilômetros, porem a fiscalização do inimigo, especialmente na segunda dessas cidades não é completa. O comunicado de hoje diz que se continua lutando de uma forma resoluta nas ruas e subúrbios de Kuang Fen, ainda quando o inimigo avançou um pouco ao noroeste e no oeste de Yu Shan.

Informa-se que os japoneses avançam agora sobre Shang Yao, diretamente ao oeste de Kwang Fen e que realizam sucessivas incursões de bombardeio sobre a cidade, a qual já sofreu importantes danos, sendo que muitos dos seus prédios se encontram envoltos pelas chamas.

No entanto, os chineses não se manteem apenas na defensiva em Kiang Say. Conseguiram numerosos êxitos contra os postos avançados do inimigo na parte norte e oeste da provincia, chegando até a ação ofensiva até os próprios subúrbios de Nan Chang, partindo do sudoeste.

Na margem ocidental do rio Kan Kiang, que corre do norte ao sul, pelo centro da provincia, os chineses continuam investindo em direção setentrional, para Bab Chang e entre outros reconquistaram os importantes pontos de Kuo Fang Yu e Ta Kang Yu. Tambem prosseguem suas amplas operações ao norte de Kiang Si e recuperaram importantes pontos perto de An-Yi.

Poucas são as novidades a informar das outras zonas do pais. As forças chinesas derrotaram um destacamento japonês que procurava abrir caminho para o norte, ao longo da ferrovia de Han-Kow a Pe-King, na provincia de Honan, perto de Sin Yang e ocasionaram numerosas baixas ao inimigo. Na parte setentrional dessa provincia, uns 5.000 homens das tropas japonesas, efetuaram um movimento convergente sobre Lin Hsien, e conseguiram ocupar a cidade.

Entre a Sardenha e a Tunisia

(Conclusão da pág. 1)

partiram dos porta-aviões inimigos. Dois cruzadores foram afundados, bem como um destroyer e quatro barcos mercantes. Um couraçado, um porta-aviões, dois cruzadores, um destroyer e quatro vapores, foram repetidas vezes atingidos com torpedos e bombas e ficaram seriamente avariados.

Durante a rude batalha que se travou, cada vez que nova ofensiva se repetia, quinze aviões inimigos foram alcançados e cairam envoltos em chamas. Vinte aviões italianos não regressaram às suas bases.

Alguns de seus tripulantes foram salvos por hidro-aviões. Um comandante de grupo, um comandante de ala e um comandante de esquadrilha desapareceram. Tambem há feridos entre os tripulantes. Três aparelhos, embora crivados de projetis, conseguiram chegar a suas bases. As operações recomeçaram nas primeiras horas desta manhã e continuam contra as restantes unidades inimigas".

Novamente em choque as duas esquadras

(Conclusão da página 1)

tem a neblina existente sempre na zona referida para iludir a ação das forças dos Estados Unidos.

AFUNDADO UM CRUZADOR JAPONÊS

BALTIMORE, E. U., 15 (U. P.) — URGENTE — Noticia-se oficialmente que os aviões de bombardeio do exército norte-americano afundaram um cruzador japonês em frente às ilhas Aleutas.

PORT DARWIN SOB NOVOS ATAQUES AÉREOS

Alarma submarino em New Castle — O começo de uma nova campanha nipônica na China

MELBOURNE, 15 (U. P.) — Pela terceira vez em 3 dias consecutivos, mais de 20 aviões nipônicos atacaram Port Darwin, a base aliada mais setentrional da Austrália e primeiro objetivo lógico de uma tentativa inimiga de invasão. O comunicado oficial diz que o ataque efetuado esta tarde causou poucas vitimas e danos materiais insignificantes.

Como no do sábado, 27 bombardeiros com vários caças de escolta constituiram a força de ataque e lançaram cerca de 200 bombas, em sua maioria do tipo granada, destinadas a fazer baixas entre a população, de forma que os danos se limitaram quase que totalmente a alguns trechos perfurados. Vários homens que se refugiaram em trincheiras em zig-zag, escaparam por pouco da morte ao explodirem algumas bombas, quase dentro dos abrigos.

Os japoneses voaram à grande altura, como em outras oportunidades, mantendo estreita formação em "V", na qual cada 3 aparelhos formava por sua vez um "V" menor. Os caças se mantinham aos lados e sobre os bombardeiros e quando estes empreenderam o regresso, aqueles se dispuzeram a enfrentar os caças aliados que estavam levantando vôo. Viu-se um caça naval japonês "O" quando perdia altura e soltava fumaça, acreditando-se que explodiu no interior.

Segundo o comunicado desta manhã, o distrito de New Castle, em Sydeney, teve seu se- New Castle fizeram fogo durante a noite, porem ainda não se sabe se o inimigo procurou novamente penetrar no porto ou se o alarme foi infundado.

O comunicado diz que as baterias da costa do distrito de New Castle ifzeram fogo durante a noite, depois de terem recebido informações de que um "objetivo não identificado" havia sido vista flutuando em frente a costa. O comunicado afirma categoricamente que o objeto era um submarino.

Não se deu o sinal de alarme, porem muitas pesoas se refugiaram nos abrigos anti-aéreos.

Os aviadores aliados continuaram seus bombardeios contra a rede de bases navais e aéreas do inimigo, que pouco a pouco se vai extendendo ao norte da Austrália. Ontem atacaram Sohana, pequena ilha em frente a extremidade norte da ilha de Bougainville, do grupo das Salomon. No dia anterior os aliados haviam bombardeado a pequeníssima ilha de Simberi, a cerca de 300 milhas marítimas ao noroeste da Nova Irlanda, no arquipélago de Bismarck.

O COMEÇO DE UMA CAMPANHA

CHUNG-KING, 15 (U. P.) — A queda de Nachang, entroncamento rodoviário situado a sudeste de Miangsi, talvez assinale o começo de uma campanha japonesa tendente a apoderar-se de todas as principais comunicações que correm através da metade meridional da China.

Não está ainda esclarecido o objetivo da coluna que entrou, sexta-feira, em Nanchang, porem é indubitavel que os japoneses, ao levar a ação a essa zona, procuram antes de tudo impedir que os aliados possam utilizar os aeródromos da região, especialmente os situados ao norte de Sukien.

Ao mesmo tempo, de sua atual posição em Nanchang os japoneses podem investir para o oeste ou sudeste, ao longo da estrada para trânsito motorizado, de recente construção, que corre em direção a Kukiang.

Apesar dos repetidos esforços dos nipônicos, a secção média deste único vinculo ferroviário, entre as partes central e sul da China permanece em poder dos nacionalistas.

Poderiam tambem os japoneses acometer para leste, partindo de Nanchang, seguindo o percurso da estrada que corre através do ângulo nordeste da provincia costeira de Fukien. Uma ação dessa indole os aproximaria das forças chinesas, que lutam desesperadamente por conter o avanço do inimigo ao longo da linha Chekiang-Kiangsi. Ao mesmo tempo abriria o caminho para os reforços nipônicos que se movem para o sul.

Os circulos militares não calculam o número de tropas japonesas que se encontram já em Nanchang, porem acreditam que é relativamente reduzido. Antes de iniciar sua ação ofensiva em direção meridional, anunciava-se que os contingentes inimigos, na zona, oscilava entre 35 a 45.000 homens. A crescente pressão chinesa sobre japoneses ao nordeste de Nanchang e sobre o rio Yangtsé, distrae grande parte dos efetivos inimigos, que, de outra maneira, poderiam enviar-se como reforços a Kiangsi.

A perda de Anyi e Joki, que menciona o comunicado de hoje, obrigaria os japoneses a depender das embarcações fluviais para entrar no lago de Poyang, perto de Niukang, e cruzar o mesmo, até Nanchang.

Lisboa prepara a sua defesa anti-aérea

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi divulgada uma comunicação oficial da Legião Portuguesa anunciando a realização em Lisboa de exercícios contra ataques aéreos nas noites de sábado e domingo vindouros, tendo sido feito, concomitantemente, um apelo à população para que observe rigorosamente as instruções.

ESPERAM ORDEM PARA ZARPAR, OS NAVIOS BRASILEIROS

LISBOA, 15 (U. P. — O Lloyd Brasileiro aguarda instruções da Embaixada do Brasil, para dar saida aos navios brasileiros "Bagé" e "Siqueira Campos", que desde o dia 8 de junho corrente estão no Tejo engarrafados com caldeiras acesas, carregados de mercadorias, como cortiça, azeitona, mármores, azeites e vinhos, tendo já a bordo numerosos emigrantes portugueses, faltando embarcar 75 diplomatas e cônsules brasileiros e suas familias vindos da Italia e da Alemanha.

O motivo da demora consiste em as autoridades alemãs persistirem na recusa da garantia para os navios seguirem com carga e passageiros que não sejam apenas diplomatas, mantendo o ponto de vista, segundo o qual os navios, para manter imunidades e segurança previamente estabelecidas, devem regressar ao Brasil apenas com diplomatas, cônsules, suas familias e respectiva bagagem.

As autoridades consulares italianas entretanto se mostraram mais favoraveis concedendo autorização ao Lloyd Brasileiro, para embarcar carga não diplomática. Eleva-se a 60.000 escudos diariamente, a despesa do Lloyd com a alimentação dos passageiros, os encargos portuários e o consumo de carvão com as caldeiras accesas.